

BBS

EDITORA
MANDARIM

ANO 2 • Nº 10
MAIO • 1996
R\$ 3,50

magazine

acesse:
MANDIC BBS

JAVA

A promessa de
uma revolução

Fale bem com o
Internet Phone

FTP-mail:
use mais este
recurso da Net

REDE LOCAL

Como fazer
a coisa certa

**O MICRO
NA ERA DA
INTERNET**

TENDÊNCIA



Modems: 31 modelos para você escolher





1000TON

Você que já descobriu
este fascinante mundo novo,
descubra também que
não basta "Internetar-se".

"Mandic-se" e conheça
as vantagens de acessar
o mundo pela janela da frente.

MANDIC

INTERNET

INTERNET (011)

011 - 816 3911

ACESSO ACIMA 300KM

0800 - 16 3911

VOZ (011)

FAX (011)

870 0888

816 3245

mandic@mandic.com.br

<http://www.mandic.com.br>

Telnet: bbs.mandic.com.br

Editor Geral e

Diretor Responsável: Helder Lima

Diretor Executivo: Silvério Rocha

Editores: Eder Santin e

Marcos de Sousa

Reportagem: Regina Rocha

Edição de arte: Hiro Okita

Capa: Ted Graphics

Colaboram nesta edição:

Sergio Gallo, Ana Paula Niederauer,
Henrique Pantarotto, Marcos Miwa,
João Prista, José Maurício Mendes,
Sofia Mattos (fotografia), Ted Graphics
e Sérgio Colotto (ilustrações)

Secretaria de redação:

Claudia Oliveira

Publicidade:

José Roberto de Queiroz

Editoração eletrônica:

HO - artes gráficas

Fotolito: GraphBox

Impressão e Acabamento:

W.ROTH

Distribuição: BBS Magazine é distribuída com exclusividade no país pela DINAP S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações; São Paulo-SP

Números atrasados (mediante disponibilidade de estoque) : ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidor DINAP S.A. - Caixa Postal 2505, Osasco - SP, fax (011) 810-4800, fone (011) 810-6800. O pagamento poderá ser feito através de cheque nominal ou pelos cartões Visa, Credicard e Diners. Todos os direitos reservados.

Redação e Publicidade:

Rua General Flores, 290 cj. 102
Bom Retiro - São Paulo - SP
CEP 01129-010

fone/fax (011) 220-6642

Página Web:

<http://www.mandic.com.br/magazine/index.htm>

E-mail BBS Magazine:

bbs.magazine@mandic.com.br

Os textos assinados não expressam necessariamente a opinião da revista

Apoio

Mandic BBS

fone (011) 870-0888

fax (011) 816-3245

E-mail Mandic BBS

Mandic@mandic.com.br

Telnet Mandic BBS

[BBS.mandic.com.br](telnet://BBS.mandic.com.br)

Página Web

<http://www.mandic.com.br>

O farol dos chips

A grande mudança do final do século XX não está no automóvel, no liquidificador ou no próprio microcomputador. Está nas telecomunicações, uma área que já mexeu um bocado com a vida das pessoas. Será que você se deu conta? Como era a vida das empresas antes do fax, do pager, da telefonia celular, do BBS, enfim... A Internet, com a explosão de sua popularidade no mundo, veio apenas coroar essa "revolução", que na verdade está mais para um processo lento e gradativo de absorção de tecnologia pelo nosso cotidiano do que para uma ruptura com a tradição. Poderíamos dizer que a Net é a menina dos olhos das telecomunicações ou algo parecido. O fato é que a rede é uma fonte

inesgotável de idéias e projetos. E, pelo status que mantém, ela está "dando muito trabalho" para o mundo da informática, pois o futuro pertence a quem é mais ousado e rápido. Foi assim que surgiu a linguagem de programação Java e, na sequência, a hipótese do terminal dedicado ao acesso à Internet para substituir os velhos companheiros PC e Mac. Mas o mercado compreendeu que poderia criar uma alternativa intermediária, que atendesse aos novatos sem deixar de lado os consumidores que já criaram uma cultura de microinformática. Este é o presente e o futuro. A Internet é um meio, não um fim.

O editor

6 • ENTREVISTA

Nilton Guedes, da Sun, diz o que é a linguagem Java

8 • COMPORTAMENTO

O BBS vira confidente e cupido

10 • PROTOCOLOS

Veja as opções para a transferência de arquivos

11 • REDES

Cuidados e dificuldades para montar uma rede local

14 • TENDÊNCIA

A Internet e as novas linguagens colocam em debate o futuro do PC. Sofisticação ou simplificação?

19 • INTERNET PHONE

Com o IRC, a transmissão de voz pela Internet ganha adeptos. Parece novela

21 • MODEM

Confira: 31 modelos, com destaque para Unimodem, Lifestyle e Premier

24 • NETLINK

Placas multisseriais aumentam eficiência de transmissão no Mandic BBS

26 • BIT POR BIT

Sérgio Gallo mostra como usar o FTP-mail, um "segredinho" da Net

4 • E-MAIL

29 • SERVIÇOS

30 • PRODUTOS

32 • LIVROS

33 • PERSONA

BBS
magazine
é cyberserviço

ARQUIVO NÃO RODA

Baixei alguns arquivos no BBS, mas não consigo rodá-los. O único que deu certo foi o manual.doc, mas os com extensão arj. e zip... Como devo proceder?

Regina Zapater

Os arquivos com extensão zip. e arj. são compactados e, dessa forma, não são mesmo executáveis. Antes faça a descompactação, usando, no caso de um arquivo arj., o ARJ.EXE. Para arquivos "zipados", utilize o PKUNZIP.EXE. Só aí você poderá rodar os arquivos executáveis que serão gerados.

(Fábio de Conti Santos)

Novas Conferências no Mandic BBS

Java 336

AssistMédica 296

omp.os.ms-windows.win-95-misc 122

CONEXÃO CORTADA

Com o Hyper Terminal do Win'95, não consigo me conectar. Meu modem é o USR 14.400 bps. Quando instalei o driver (winRPI95), o programa o reconheceu sem problemas (Sportster 14,4 Fax). Porém, quando tentei usar o Hyper Terminal, apareceu a mensagem: "Please, confirm the modem/port selection in the following dialog. This session either had no previous selection or that selection is absent from your TAPI configuration". Insisti, e apareceu a mensagem: "No Answer". O que pode estar havendo?

Marco Ornellas

Vá ao HyperTerminal

e selecione: Arquivo/ Propriedades/ Conectar utilizando. Neste ponto, clique na seta apontada para baixo, procurando a outra definição de seu modem. Selecione então o modem que deve estar instalado, pois a definição atual não está funcionando.

(Jairo Soares)

NOVA CÓPIA

Comprei uma cópia do Netscape 1.22 e quero atualizá-lo para 2.0. O arquivo N16E20.ZIP realiza o upgrade ou já é um arquivo completo? Se for, devo desinstalar a versão antiga e reconfigurar a nova?

Valmor Santos Filho

Fique tranquilo, o upgrade é feito normalmente. Não é preciso nova reinstalação.

(Roberto Leon)

CONEXÃO POR BAIXO

Tenho um modem US Robotics 28.800 que está configurado para 57.600 bps, conforme informações obtidas por telefone com o suporte técnico. Porém, quando a conexão é estabelecida, a velocidade baixa para 2.400 bps. Será um problema de configuração?

Miguel Jorge

Procure "setar" seu programa de comunicação para 115.200 bps. Use a seguinte string de inicialização: AT&F1&K3&M5. Especificando: Flow Control por hardware/Compressão de Dados V42bis/ Correção de Erros (ARQ) desativando o MNP5. Depois disso, creio

que conseguirá uma conexão melhor:

(Alfredo Stipp)

MUDANÇA DE AMBIENTE

Se aumentasse meu BBS para dois ou mais "nódes", o ambiente teria, necessariamente, de ser multitarefa? Quer dizer, não poderia mais funcionar em ambiente DOS?

Leonardo Scandura Neto

Sim, para operar com mais de um nóde você precisaria de um ambiente multitarefa, como o Desquiew ou Windows. Ou, então, se estruturar em rede local.

(Cleber Campos)

A CONFERIR

Vi algumas mensagens sobre um programa que transforma a placa de modem em "full-duplex". Como estava disponível na Internet, no site da Creative Labs, resolvi puxar o programa e fiz o upload para o Mandic. Funciona direitinho, quando se utiliza o I-Phone com full-duplex. Para os interessados, o arquivo é: "fdup31bt.zip", versões para o Windows 3.1 ou 3.11.

Marcel Rocco

PROGRAMA PARA FALAR

Onde posso encontrar o programa I-Phone?

Charlston Betzel

Na Internet, procure no FTP home site da Vocal Tech, fabricante do I-Pho-

ne. O endereço é ftp.fast.net.

(Leonardo Valente Ferreira)

Pegue o arquivo IWA-VE09.ZIP no Mandic BBS. Com ele, é possível ouvir arquivos de áudio comprimidos - arquivos .VMD - em sites da WWW, o que inclui o "Internet Phone", versão 3.0.

(Jorge Kazuo)

MADE IN SUÍÇA

O leitor off-line MailMaker é um software "made in Switzerland". Existe uma versão 32 bits para Windows 95. Quem quiser experimentar, me coloco à disposição para eventual suporte. As duas versões do MailMaker (para Windows 3.1 e Win'95) já estão disponíveis para download na Conferência 104 - Leitores Off-Line, do Mandic.

Aramis Balthazar

CÓPIA DE SEGURANÇA

Como fazer a cópia de segurança dos disquetes originais do Windows 95 que possuo? Pelo que sei, o método de formatação do Win95 não é compatível com um copiador comum. Que programa posso usar?

Mário Andreatta

Experimente o Vga-Copy. Mas atenção: antes de copiar os disquetes, desabilite as opções "Verify" e "Modify".

(Rodrigo Bertoli Rocha)

PERSONA

Em nome de Rodrigo Lara Mesquita, Diretor da Agência Estado, agradecemos imensamente a publicação do artigo "Ambiente ou meio de comunicação?". Sua parceria é de vital importância para o nosso trabalho.

Claudete Cotrim
Vera Scaff

ARTIGOS SOBRE HTML

Li o artigo do Sérgio Gallo na BBS Magazine sobre como colocar frames em homepages e fiquei curioso para ler o artigo anterior da edição 7.

Holanda <carlosh@fapeal.br>
Maceio - AL

N.R.: Entre em contato com a redação da revista para obter números atrasados - fones: (011) 220-0381/220-6642. Ou então mande e-mail.

HOME PAGES

Sou iniciante em homepages e gostaria de uma dica. Estou seguindo a revista BBS Magazine edições 7 e 8 e comprei o livro HTML, Desmistificando a... Ao tentar imitar a Homepage de Sérgio Gallo da edição 7, e incluir a imagem de início "linepp.gif", criei algo parecido no CorelDraw 4.0, converti para .GIF (usei um programa chamado Thumbs Plus) e ao ver a página pronta no Netscape, a imagem ficou pequena, no canto e dentro de um quadrado branco, mesmo tendo feito o original (.CDR) em tamanho de 460x45mm, que era o tamanho de uma imagem de uma homepage que veio de

exemplo no Disquete do livro. Nas suas dicas e no livro não encontrei muito a respeito da criação destas imagens e da conversão. Se possível, gostaria que me informasse em que programa criou a imagem e qual o tamanho (ou foi escaneada?) e como proceder para converter em .GIF. Quanto ao quadrado, a área do GIF deve estar maior que o seu desenho real? Você pode tentar converter este fundo para uma cor transparente? Programas como o LVIEW ou o Paint Shop Pro permitem fazer GIFs com fundo transparente e, também, entrelaçadas, para dar aquele efeito de resolução progressiva enquanto a imagem não chegou completamente?

Silvio Manzano

N.R.: O linepp.gif é uma imagem exclusiva do provedor de informações do Sérgio Gallo e é inserido pelo provedor na homepage. Se estiver utilizando o Netscape, basta clicar com o botão direito do mouse em cima e depois salvá-lo em seu HD. Para fazer o fundo transparente de arquivos .GIF, você pode retirar do BBS um programa chamado Giftrans, que foi concebido exatamente com essa finalidade.

DISTÚRBO DO PÂNICO

Por favor, vocês poderiam divulgar a minha homepage sobre o "Distúrbio do Pânico"?! Esse é um problema que afeta muita gente e minha homepage não tem nenhum caráter comercial. O URL é: <http://www.geocities.com/RainForest/1332>

Sérgio Valle

MENSAGENS NO EUDORA

Solicito que seja retificada uma informação que saiu na edição de março, na seção E-mail, sob o título "Mensagens no Eudora". A configuração correta seria: Pop account: nome@popgw.mandic.com.br (este nome corresponde à conta Pop que o usuário solicita, ao custo de R\$ 50,00 por ano);

Return Address:
nome@mandic.com.br;
SMTP: mailhost.mandic.com.br
Conrado de Biasi

QUALIDADE DE ACESSO

Gostaria de dar uma sugestão de pauta. A Embratel tem causado enormes dificuldades na implantação, utilização e crescimento da Internet no Brasil. Não conheço detalhes das brigas políticas entre Embratel e RNP, nem sei quando responsabilizar os provedores de acesso pelas constantes quebras de conexão ou pela lentidão no acesso. Para esclarecer estas e outras dúvidas, sugiro uma reportagem.

Adilson de C. Brites

N.R.: É uma boa sugestão. Incluiremos a pauta o mais rápido possível.

VINHOS

Gostaria de agradecer a reportagem sobre a nossa querida conferência Vinhos, no Mandic BBS. O meio BBS não é feito somente de chips e teclados, mas de atividades sociais e culturais de qualidade.

Raul Takahashi

PESQUISA ON-LINE

A BBS Magazine cumpriu o que prometeu e premiou 50 usuários, que responderam à Pesquisa On-line, com um mês de acesso grátis no Mandic BBS. Confira a relação com o nome dos ganhadores. Parabéns aos premiados.

709105 FK, ACILIO SOUZA, ALEXANDRE B VALDETARO, ANDREA CRISTINA, CARLOS VINICIUS FORMIGONI, CARLOS NOGUCHI, CLASSICO CONSULTORIA, CLAUDIO LEITE, CLAUDIO RUBENS, DENILSON BARBOSA, DOMINGOS ALMEIDA, EDUARDO HERMES, ELIEU SOBRAL, GABRIEL ELIAS, GLAUCO B BEHRENDT, HENRIQUE FROHNKNECHT, HENRIQUE LUIS, JAS JAS, JOSE BEZERRA, JUAN GELB, KNIGHT RIDER, LEANDRO NICOLI, LEONARDO CAMANZI, LIA MAC, LUCAS LU, LUIS RODOLFO, LUIZ ALBERTO GONCALVES, LUIZ CASELLI, MARCELLO ROCHA, MAURICIO ROGAÑO, MAURO EDUARDO, MILA ZACHARIAS, MILTON MOTA, MORTICIA ADDAMS, NELSON BECKER, PABLO PARREIRAS, RENATO MARTINS DE OLIVEIRA, RENATO NEVES, RENE DEBESSA, RICARDO PECANHA2, SERGIO ANDRE II, SERGIO ESPOSITO, SOLANGE LIBERATORI, TCRISTINA MARIGLIANI, VERA FICHER, VICENTE PEREZ, WALTER NETO, WILSON ALVES, WILSON SANTOS, XENOFONTE MAZZINI

Escreva você também para a BBS Magazine.
Digite <Go BBSMAGAZINE>
e <E><BBS Magazine>
no Mandic BBS
ou use o e-mail:
bbs.magazine@mandic.com.br

JAVA

LÍNGUA DE TODAS AS NAÇÕES

Por Marcos Sousa

Prometendo uma revolução no relacionamento entre computadores e outros equipamentos eletrônicos, a Sun Microsystems realizou uma série de eventos, em várias cidades brasileiras, para difundir o conceito Java. Durante um desses encontros, BBS Magazine ouviu o diretor de Suporte Técnico da empresa no Brasil, Nilton Guedes, que sintetizou as características e futuras possibilidades da nova linguagem de programação



DEFINIÇÃO DE JAVA

Java é uma linguagem de computação que começou a ser desenvolvida pela Sun há cinco anos. Ela foi pensada para ser leve, fácil de ser executada em qualquer tipo ou configuração de computador, simples de programar e, finalmente, uma linguagem segura. A equipe que concebeu Java partiu de uma linguagem poderosa e bem conhecida, que é o C++, mas fez uma "limpeza" no sistema dessa linguagem.

POR QUE JAVA?

Hot Java é o apelido daquelas canequinhas de café quente, muito usadas nos EUA e que qualquer programador tem a seu lado enquanto trabalha. Então, adotou-se o nome Java e o símbolo da canequinha de café.

JAVA E INTERNET

Java foi concebida para atender o conceito de linguagem de consumo: uma linguagem bastante poderosa e simples, que pudesse ser aplicada em qualquer equipamento: televisores, telefones celulares, enfim uma linguagem universal. Mas, no meio do caminho, quase ao mesmo tempo, surgiu a tecnologia dos servidores Web, que se casou muito bem com a linguagem Java, em desenvolvimento naquele momento. O surgimento dos browsers Web significou realmente uma re-

volução na Internet, mas oferecia textos e imagens estáticas. O Java trouxe a possibilidade de dinamismo às páginas Web. A partir de agora, o usuário Internet pode trazer aplicativos para o computador, pequenos programas na linguagem Java que os norte-americanos chamaram de "applets". A linguagem Java é simples, leve, fácil de ser transportada e se adaptou bem a qualquer plataforma, sistema operacional e microprocessadores. Então, a linguagem Java, por poder circular em qualquer computador, é uma linguagem realmente universal, adequada à Internet.

INTRANET

Agora as pessoas se deram conta de que Java pode ser muito útil na chamada Intranet. Todas as grandes empresas já têm pelo menos uma rede Ethernet instalada, uma infra-estrutura de comunicação pronta que pode abrigar muito bem o conceito de Intranet. A Java propicia uma grande facilidade de manutenção e administração nas redes corporativas, praticamente sem nenhuma alteração na infra-estrutura de hardware.

NÍVEL DE SEGURANÇA

Os técnicos que desenvolveram a Java "limparam" do C++ tudo aquilo que poderia ameaçar a segurança na

comunicação de dados. Só que existem alguns pontos a resolver, principalmente na área de comunicação. A Sun tem um grupo que trabalha apenas para descobrir "bugs" de segurança na linguagem.

SISTEMAS OPERACIONAIS

Hoje há aplicações Java funcionando em sistemas Solaris/Unix, OS/2, Windows NT, Windows 95 e Macintosh. Então, qualquer que seja a máquina, independente do processador e do sistema operacional, a linguagem é funcional.

COMPATIBILIDADE

Muitas empresas estão desenvolvendo e adaptando aplicativos para a linguagem Java. Hoje é possível casar os aplicativos existentes com os servidores e browsers que funcionam com a linguagem Java, mas sem aproveitar as vantagens da nova linguagem. A idéia que a Java e a Intranet trazem é: esqueça tudo o que você conhecia antes e procure aplicativos que tenham sido escritos para a linguagem Java. Software-houses como a Borland, Microsoft, Lotus e Netscape estão trabalhando forte com a Java. Dentro de seis meses a um ano chegarão ao mercado aplicações mais pesadas, como processadores de textos, planilhas eletrônicas, software utilizados no dia-a-dia.

PEGUE E PAGUE

Hoje, quando você utiliza um Word no seu computador, você tem que carregar o programa e ele exige uma grande quantidade de memória do sistema, além de ocupar grande espaço em disco. As novas aplicações em de-

envolvimento com a linguagem Java poderiam ser acessadas na Internet, porém com a opção de carregar apenas as funções ("applets") que serão usadas naquele momento. Então o consumo de máquina é menor. O próprio sistema de licenciamento do software deverá mudar, já que o usuário pagará apenas pelo uso do software, que estará disponível em algum site no mundo. E qualquer atualização que seja feita no software estará imediatamente disponível ao público, no mundo inteiro. O controle da pirataria ficará mais fácil, já que não haverá cópias de programas.

JAVA + HTML

Elas são linguagens complementares. Quando você desenvolve uma página Web, você não a faz inteiramente em Java. A estrutura da página continua em HTML, mas internamente você usa "applets" desenvolvidos em Java. Se você quer uma página dinâmica, com recursos mais avançados, então a linguagem Java é necessária.

O QUE É POSSÍVEL FAZER

A linguagem Java abre uma série de recursos. Um deles, de fato, é a animação, pequenos filmes em duas dimensões, por exemplo. Mas é possível incluir um quadro, uma tabela, em que os dados sejam alterados sem que a página seja "recarregada". Assim, uma tabela com as cotações da Bolsa de Valores seria atualizada instantaneamente, na tela do usuário, assim que os dados da fonte fossem sendo alterados. Um outro uso, ainda em experimentação em laboratórios, está na área de games: dois usuários de um sistema poderiam conectar-se, por meio de um browser, e disputar uma

partida via Internet. Pode ser um simulador de voo, um jogo 3D. Empresas como a Sega e a Nintendo estão desenvolvendo sistemas e consoles que possam ter a capacidade de "rodar" aplicações Java e não apenas games. Existem algumas possibilidades novas na área da realidade virtual, em combinação com a VRML (Virtual Reality Meta Language), uma linguagem estática. Agora, o casamento com a Java permite que os objetos que compõem um ambiente virtual possam ser animados.

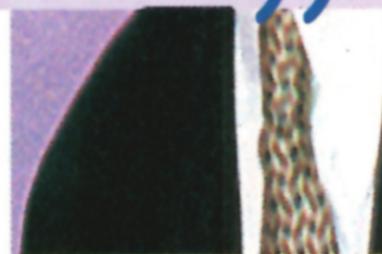
NA TELEVISÃO

As redes fechadas de tevê poderão ter caixas de recepção (setup box) que funcionem em Java. Hoje, cada vez que alguém vai licenciar um sistema de tevê a cabo é necessário instalar uma setup box diferente. A idéia é ter um setup box universal pelo qual seja possível fazer o download de uma aplicação que permita a recepção de cada canal com códigos diferentes. A Java permitirá ao usuário interagir com as emisoras e escolher a programação desejada, combinando vários canais.

Algumas empresas eletrônicas pesquisam a possibilidade de instalar a Java nos televisores, que assim poderiam cumprir a função dos microcomputadores. Pela tevê seria possível acessar um sistema de compras, bancos, Internet. Novos microprocessadores, com custos na faixa de 10 ou 15 dólares, bem simples, poderiam ser instalados em tevês, celulares, agendas eletrônicas, enfim qualquer aparelho doméstico.



“A linguagem Java foi concebida para atender ao conceito de consumo: pode ser aplicada em qualquer equipamento, como televisores, telefones celulares ou agendas eletrônicas”



Casamento

Levanta, sacode a poeira...

Por Regina Rocha

Ted Graphics



Quando entrou no ar, em princípio de março, a conferência MalCasados do Mandic BBS (41) pareceu não agradar. Durante alguns dias permaneceu quase vazia, como se o assunto não fosse atraente. Duas semanas depois, no entanto, a situação já era outra, com muita conversa "rolando solta" em clima de acaloradas intervenções. Quem acessar, agora, encontrará no "subj" (assunto) das mensagens temas como "dependência emocional", "filhos na separação", "quando acaba, o que fazer?", e um clima de apoio entre os participantes que sugere, muitas vezes, uma terapia em grupo.

Segundo os próprios frequentadores, o que no início não agradou foi mesmo o nome escolhido, MalCasados, que afugentou "gregos e troianos", bem ou malcasados. Apesar do questionamento ge-

ral, um grupo de usuários do BBS - Roger Chadel, Léa Storch, Ingrid Zamboni e Lady Diana - assumiu a tarefa de dinamizar a conferência. "Entramos por brincadeira, e acabou virando um sucesso!", vibra Chadel.

Relacionamentos em discussão

Embora para a maioria o nome continue soando "horroroso", a própria polêmica sobre seu significado vem servindo para alimentar mensagens, e ajudou a estabelecer uma linha mais clara às discussões.

"Na realidade, o que se comenta aqui é o relacionamento entre homens e mulheres, não importando o fato de existir ou não casamento, ou este ser considerado bom ou mau", sintetiza a usuária que atende por Madame Min.

Acertados os ponteiros da discussão, a conferência começou a atrair o seu público específico. Segundo Chadel, o que diferencia e torna o clima da conferência interessante é o "convívio com pessoas emocionalmente mais maduras, que já passaram por algum relacionamento amoroso", afirma. Léa Storch, autora de "Rela-

AMOR PERFEITO

Os "bbsers" adoram promover listas, enquetes, pesquisas... No caso da MalCasados, a primeira relação foi lançada por Silvana Scattolin. O tema "O que uma mulher deve esperar de um homem no casamento", rendeu comentários por uma semana:

1. Ser amada (amor recíproco e verdadeiro).
2. Sinceridade.
3. Determinação.
4. Maturidade.
5. Fidelidade.
6. Boa vontade.
7. Compreensão.
8. Carinho.
9. Respeito.
10. Confiança.

O desafio previa a manifestação do outro lado. Com singela expressão, Carlos Assis revelou os anseios masculinos em relação à amada: "Bem, para mim o que mais importa são os itens 1 e 9, amor e respeito". Ao que outros - homens e mulheres - foram acrescentando: "cumplicidade...", "tesão...", e até um conclusivo "quando o amor existe, o resto é secundário..."

ções Virtuais - O Lado Humano da Comunicação Eletrônica" (ver **BBS Magazine** n. 7, fev. 96) explica que são comuns as crises entre casais, depois de alguns anos: "Transparece em diversas mensagens. Entre os homens, a queixa freqüente é de que o sexo esfria, que diminui a atração sexual. Já as mulheres reclamam do fim do romantismo na relação". Pela conferência, as pessoas não apenas manifestam suas insatisfações, mas também, muitas vezes, procuram novo companheiro. Sem citar nomes, ela revela que o primeiro caso de namoro entre usuários já teve início na MalCasados.

Se a idéia original da conferência era servir de espaço

ao tratamento de problemas relacionados ao casamento, ou se era dar chance a novos encontros amorosos, não se sabe ao certo. O fato é que poucos se sentem à vontade para revelar assuntos de foro íntimo. "Nunca se sabe quem está lendo as mensagens que escrevemos, por isso alguns assuntos podem ser debatidos, outros não", explica Léa.

Geralmente, as confidências ficam destinadas às mensagens privativas, restando às públicas comentários não comprometedores. Além disso, muitos utilizam o recurso do "alias" (um apelido) para se sentir à vontade.



Arte

Contos a oito mouses

Loucura? Pode ser. Mas os oito nomes que assinam o primeiro livro de contos produzido on-line podem ter inventado uma nova forma de arte interativa. O tema - loucura - foi lançado por Nemo Nox, no início do ano, a seus colegas, frequentadores da conferência Livros no Mandic BBS, como já fizera antes, em outros jogos literários. Mas agora a proposta era um livro.

O resultado é bem interessante, às vezes brilhante, embora irregular, pela diversidade de pessoas que participaram da criação: publicitários, psicólogos, analistas de sistemas ou artistas gráficos que assinam os contos com seus nomes ou apelidos cibernáuticos: Raul Takahashi, Silvana Scattolin, José Lamensdorf, Cláudia Rodrigues, Léa Storch, Renato Weiner, Silvana Scattolin e o próprio Nemo Nox, todos amantes da arte literária.

O brilho surpreende o leitor em alguns trechos:

"Apesar do seu enorme talento artístico, o Fabrício não tinha conseguido captar no papel toda a maldade que aqueles olhos transmitiam. E a boca, contorcida, parecia estampar um sorriso sardônico. Não era um animal qualquer, era certamente um demônio." (Fabrício, de Nemo Nox).

"Há alguns anos uma doente em estado crônico demencial foi admitida. O filho dela é o condutor do trem noturno. Até hoje saúda a mãe, que não o escuta, imersa em estado vegetativo, através do plangente e longo apito, seguido de três outros breves, que parecem dizer:

- Estou - aqui - mamãe". (In memoriam, de Cláudia Rodrigues)

Agora os autores dos contos procuram um editor interessado em publicá-los e já preparam outros trabalhos, também on-line. Para conhecer melhor o livro "Loucuras", acesse o Mandic BBS e faça o download do arquivo, digitando: D WLOUC.ZIP.

DURANTE 32 ANOS DE ATIVIDADE, ALIAMOS O CONHECIMENTO DE TODAS AS GERAÇÕES COM A TECNOLOGIA DE ÚLTIMA.



ECREL

GRUPO ECREL DE ASSESSORIA
Contábil
Jurídica
Informática
Custos em Higiene Industrial
Planejamento Estratégico
Agropecuária

Rua Capitão Cavalcanti 341
04017-000 São Paulo SP
Tel (011) 574 6711 • Fax (011) 549 4175

Consulte o Boletim 6 da Main Board

FAÇA SUA PÁGINA

WEB

**COM QUEM
SABE PRODUZIR
INFORMAÇÃO!**

A melhor relação
custo-benefício no seu
projeto de comunicação

EDITORA MANDARIM

agora sua provedora
de homepages

Ligue: 220 0381 ou 220 6642
bbs.magazine@mandic.com.br

Protocolos de Transferência

Xmodem

Desenvolvido em 1977 por Ward Christensen, captura erros que ocorrem durante a transferência. Isto garante que o arquivo enviado seja idêntico ao arquivo recebido. Os arquivos são transmitidos em blocos de 128 bytes. Hoje em dia, o Ymodem e o Zmodem aprimoraram a idéia do Xmodem, permitindo a transmissão de dados mais rápida através de pacotes de dados maiores.

Ymodem

Este protocolo pode ser adaptado às condições de linhas que apresentam ruídos por intermédio da troca automática de blocos de 1.024 bytes para 128 bytes. O Ymodem usa um bloco de cabeçalho especial no começo da transferência, contendo o nome do arquivo. Com este protocolo, a transmissão fica mais rápida.

Zmodem

O Zmodem adiciona recursos que melhoram a performance da transferência e da recuperação de erros, como por exemplo reassumir a transferência interrompida. É o mais eficiente protocolo, que tem crash recovery (no caso do DSZ e GSZ) e mobyturbo.

Kermit

O Kermit é mais lento que o Xmodem, mas costuma ser usado para transferir arquivos de mainframes, porque nenhum outro protocolo está disponível. O programa Windows Terminal, da Microsoft, dá suporte para o Kermit.

Xmodem - CRC

É um protocolo que quase todo programa de comunicação tem; porém, é muito lento e não muito confiável.

Ymodem G

É um protocolo que só deve ser usado em modems com correção de erros, pois não tem nenhum recurso de verificação, deixando isso ao encargo do modem.

HS-Link

É um protocolo com característica bidirecional, ou seja, faz upload e download simultaneamente e também permite que você faça um upload ou download enquanto está conversando em chat.

Smodem

É usado principalmente para fazer transferências binárias durante uma sessão de Telnet em um site remoto na Internet. Também é bidirecional, como o HS-Link. Para que seja possível o uso desse protocolo, é necessário que o programa de comunicação tenha opção para protocolo externo, como por exemplo o Telemate, Terminate e o Telix. O Smodem permite uma performance maior do que os protocolos normais nas transferências de arquivos entre um sistema e o seu micro, pois foi projetado para trabalhar com a Internet.

ASC II

Só serve para arquivos-textos, transmitindo byte por byte. É um dos menos usados, exatamente pelo fato de não permitir a transferência de arquivos binários.

Saiba por que o Zmodem é a ferramenta mais utilizada para download e upload

Ana Paula O. Niederauer*

Você provavelmente não lembra qual foi o arquivo em seu primeiro download. Mas, com certeza, recorda que usou o protocolo Zmodem, recomendado pelos sysops da maioria dos BBSs. Pois é, há vários protocolos disponíveis para a transferência de arquivos, mas pouca gente sabe o que significa cada um deles e quando devem ser usados.

As vantagens de se transmitir arquivos pelo computador, via download ou upload, é que as informações vão de um computador para outro com rapidez e facilidade, e praticamente acaba aquela confusão de disquetes de um lado para o outro. Para as empresas, a economia de tempo e de dinheiro proporcionada pelo trânsito on-line de arquivos é inegável. Os boys, inclusive, agradecem! Na prática, a transferência de arquivos por meios on-line está viabilizando o trabalho de muitos profissionais que desejam ter seus escritórios em casa. A comunicação on-line, sem dúvida, é hoje uma ferramenta fundamental para o que se chama de SoHo - Small Office, Home Office.

Para conhecer os protocolos de transferência, é importante classificar os arquivos em dois tipos: os de texto e os binários. Os arquivos de texto (.ASC, .TXT, .BAT) em geral são caracteres ASC II de 7 bits e às vezes podem ter 32 caracte-

teres ASCII 8 bits. Os arquivos binários, como arquivos de programa (.EXE, .COM, .DLL) e gráficos (.BMP, .EPS, .GIF) podem conter todas as informações em qualquer posição de caracteres.

Os protocolos de transferência regem a comunicação entre dois computadores e definem várias coisas: o número de caracteres que será transmitido de cada vez (tamanho e bloco); como os erros de transmissão serão reconhecidos; como o equipamento destinatário notifica o equipamento remetente a respeito da ocorrência de um erro; como os nomes dos arquivos são identificados; e como será feita a conclusão da transferência do arquivo.

Foram desenvolvidos vários protocolos de transferência, sobretudo pela necessidade que havia de se trabalhar com arquivos binários. Cada protocolo possui suas respectivas características, uns mais lentos e outros mais rápidos, de acordo com a época e objetivo sob o qual foi desenvolvido.

*Colaborou:

André L. Baptista (Silicom BBS)

Fontes bibliográficas:

Guia Simples de Modems

Bill Potts

Berkley Brasil Editora

BBS Internet Conecte-se

Luiz Mergulhão e Franco Catena

Editora Brasport

A escolha da melhor placa já não é tão simples

A escolha da interface de comunicação em rede mais adequada para cada servidor e estação de trabalho de um sistema é, hoje, tarefa que envolve elevado número de variáveis. Um trabalho bem feito demanda um bom atendimento da aplicação, levantamento completo das alternativas e combinações viáveis e, enfim, a síntese de um projeto de hardware de comunicação harmônico e consistente.

As variáveis em jogo dependem do ambiente da rede, que pode ser Fast Ethernet, Ethernet, Token Ring, FDDI ou outros. Podem depender, também, dos barramentos dos computadores envolvidos, tais como ISA, PCI, EISA, MCA, PMCIA, VESA Local Bus etc. É fundamental, ainda, a boa definição dos meios de transmissão dos dados entre os nós das redes. E aí temos de considerar as possibilidades de uso de par trançado-não-blindado, coaxial, fibra ótica, ondas de rádio e outros meios.

Todo caso, além disso, tem seu dimensionamento e peculiaridades que precisam ser atendidos, hoje e ao longo do tempo. Por outro lado, uma ampla variedade de soluções se apresenta misturada a siglas que podem ou não significar alguma coisa útil. Felizmente, o resultado de tudo isso, em termos de variedade de soluções efetivas oferecidas, é crescentemente positivo. Basta saber usar.

O Padrão NE-2000

É impossível falar sobre interfaces Ethernet sem mencionar os padrões NE-1000 e NE-2000. Sendo uma empresa de software, foi fundamental para o próprio crescimento do mercado de redes locais que a Novell tenha viabilizado os padrões "de fato" NE-2000. Foi uma forma de garantir uma plataforma confiável de hardware sobre a qual as redes explodiram no mercado. Tão fundamental, também, que, no momento oportuno, as NE-2000 (para barramento ISA 8 bits) e NE-2000 (para barramento ISA 16 bits) tenham incorporado o cabo coaxial fino, ou 10 Base T. Além de confiáveis, em termos de compatibilidade, foram criadas soluções a custos baixos, compatíveis com as expectativas do mercado.

A interface e o meio de transmissão

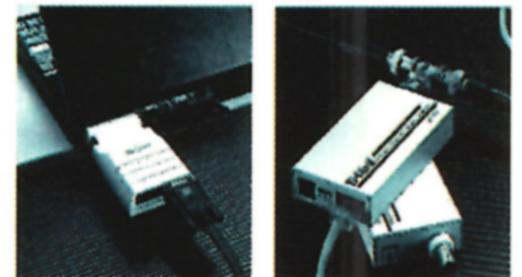
Uma das primeiras características da placa de rede a ser definida é o meio de transmissão com que trabalha. A redução do custo do hardware no mercado de informática tem induzido as pessoas a comprar configurações com todas as possibilidades, mesmo as que não vão ser usadas. Isso explica, em parte, a preferência por placas tipo Combo, ou seja, placas que possibilitem a conec-

xão a cabo coaxial grosso, cabo coaxial fino e cabo par trançado sem blindagem. No Brasil, é exagerada a solicitação do conector AUI para conexão a cabo coaxial grosso, que, sabidamente, é utilizado em menos de 0,1% das estações de trabalho nas quais são instalados. Isso significa desperdício quase sistemático de 5 a 10 dólares por estação de trabalho.

Quando é possível ter certeza de que o meio de transmissão de uma estação de trabalho será sempre o par trançado não-blindado, essa estação poderá usufruir mais, aproximadamente, outros 5 a 10 dólares por interface. Embora já se verifique uma clara vantagem da opção por par trançado sobre o coaxial, na relação de aproximadamente oito para um, mesmo em pequenas instalações, o mercado ainda considera a atual fase como de "transição", optando em grande maioria por placas tipo Combo, sempre que possível, do tipo dois em um, ou seja, conectores RJ45 (par trançado) e BNC (para cabo coaxial).

Existe uma movimentação no mercado de redes locais sem fio, via rádio, associada à queda de preços dos notebooks. Esse segmento se associa ao chamado "escritório virtual", que, entre outras coisas, pressupõe o funcioná-

**Por José
Maurício
Mendes***



"Temos de considerar as possibilidades de uso de par trançado-não-blindado, coaxial, fibra ótica, ondas de rádio e outros meios."

rio itinerante com seu notebook, se conectando aos diversos segmentos da rede de sua empresa. Alguns analistas já antecipam a existência de cabos na rede do futuro. Hoje, os produtos já estão no mercado, com alguma desvantagem em preço e velocidade de transferência de dados. As interfaces Ethernet sem fio contêm antenas que enviam e recebem sinais do servidor através de pontos de acesso por microondas. Outros meios de transmissão, como o cabo com quatro pares trançados, estão sendo utilizados em interfaces que trabalham a 100 Mbps, como as 100 VG-AnyLan ou 100 Base T. Algumas situações, ainda, recomendam a utilização de fibra ótica. Uma variedade razoável de interfaces se apresenta no mercado para operar conectada sem cabo de fibra ótica, quando existe uma demanda combinada de imunidade a interferências, surtos, alcance e alto fluxo de informações a serem transmitidas. A contrapartida à utilização deste produto de tão desejáveis características técnicas é, obviamente, seu preço, que pode alcançar cifras equivalentes a 20 ou 50 interfaces Ethernet de baixo custo.

Interfaces Ethernet inteligentes

Preço do próprio sucesso das redes locais, em particular dos sistemas NetWare, as redes cada vez maiores demandaram a utilização também maior das CPUs dos servidores.

Para resolver o problema, empresas de interesse complementares como a Novel, Compaq, Intel e outras se uniram. A primeira grande constatação, quase óbvia, é a de que a interface Ethernet do servidor tem um grau de solicitação de desempenho absolutamente diferente e superior ao das interfaces das estações de trabalho. A partir desse ponto foi desenvolvida a interface inteligente NE-3200 que, ao contrário do que muitos pensam, só é recomendada para utilização em servidores com barramento EISA. Para as estações de trabalho, mesmo que providas de barramento EISA, recomenda-se o uso de uma placa sem processador próprio (dita por alguns "placa burra", sem demérito).

É conveniente dizer, portanto, que o que caracteriza uma interface inteligente é a presença de um processador residente na pró-

pria placa, que dá tratamento aos pacotes de dados entrando e saindo pelo "LAN Chanel", gerenciamento de protocolos e outras tarefas relativas ao controle de tráfego de solicitações e respostas dos clientes, descarregando dessa forma a CPU do servidor.

Após esse trabalho muitas empresas desenvolveram e otimizaram interfaces burras e inteligentes para barramento EISA, VESA, Local Bus e PCI, assim como placas Ethernet com compatibilidade NE-2000 para barramento MCA. Esses produtos nem sempre são empregados corretamente nas implementações dos projetos de redes locais, resultando, frequentemente, em alguma decepção para o usuário.

Na seqüência da história, a Intel desenvolveu a família PRO/100: Adapter (EISA ou PCI) e Server Adapter (PCI). A primeira, uma placa para estações de trabalho, a segunda, para servidores. Análises estatísticas mostram que a combinação de dois projetos diferentes para estações e servidores pode resultar em melhor throughput (KB/S) com menor utilização da CPU do servidor, como se deseja.

DICAS

Eis algumas recomendações sobre interfaces para redes locais que se tornam mais importantes na medida do tamanho da rede

1 vale a pena verificar como funciona a garantia para o produto importado no Brasil. Em se tratando de garantia mais curta (um ano), se o produto é facilmente reparável e qual o custo

é importante o grau de liberdade com o qual se pode contar quanto a interrupções e endereços

2

Migrabilidade: redes à prova de futuro

Fala-se há alguns anos na migração do padrão IEEE 802.3, de 10 Mbps, para uma nova geração de interfaces de 100 Mbps. As novas interfaces já estão à venda há mais de um ano por alguns fabricantes. O que se percebe é que a migração não tem sido um processo tão fácil como alguns esperavam: é que essa migração depende de muito mais coisas além das novas interfaces e hubs de 100 Mbps. Para começar existe unanimidade sobre os novos padrões a serem adotados para a nova velocidade.

Alguns fabricantes estão vendendo interfaces à prova de futuro, que são interfaces Ethernet que funcionam dentro dos padrões atuais para 10 Mbps e, também, dentro do padrão de 100 Mbps que querem que prevaleça. De fato, essas interfaces à prova de futuro não são tão caras assim, se comparadas a bons produtos de 10 Mbps projetados para 32 bits. Mesmo assim, a maioria dos formadores de opinião sobre compras dentro das empresas ainda não está inclinada a comprar um produto de 100 Mbps para só utilizá-lo a 10 Mbps, por enquanto. De qualquer forma, os grandes fabricantes de interfaces têm todos os grandes trun-

fos e é necessário, para quem tem sua rede local evoluindo, acompanhar de perto seus passos.

Variedade de device drivers

Algumas das placas mais reconhecidas do mercado apresentam uma longa lista de sistemas que suportam, através do respectivo device driver. É, de fato, um grande conforto ter uma rede com placas que funcionam em ambientes tão variados como o ICE.TCP da James River Group e o Reflections da Walker, Richer & Quinn, além dos óbvios NetWare 4.X Server ou Windows NT. Logicamente, esse conforto tem um custo que, entre outros possíveis benefícios, poderia superar a cifra de 60 dólares adicionais por interface. Acreditamos que é justo que o comprador possa fazer essa escolha. Uma opção técnica, para este caso, teria que considerar todo o sistema envolvido e também sua perspectiva de evolução.

Por outro lado, existem ambientes para os quais toda boa interface Ethernet tem de ter suporte. Isso varia com o tempo, e está ficando cada dia mais complexo. No meio do campo, ainda existem os ambientes que necessitam ser suportados para cada caso específico. Vemos, portanto, que a escolha das interfaces para

uma determinada rede local pode envolver mais de uma pessoa ou área de decisão.

Interface com agente SNMP

É possível incorporar a uma interface recursos associados ao software de gerenciamento SNMP da rede, que permitem ações administrativas poderosas, como por exemplo a partir de um ponto qualquer da rede rodar um programa de monitoração, desconectar e reconectar uma interface, verificar eventos ocorridos em uma interface qualquer como o número de pacotes recebidos, número de retries, de resets etc. Servem, portanto, ao trabalho de melhor balancear uma rede melhorando seu desempenho geral em determinada situação. O chamado Agente SNMP de uma interface Ethernet permite enriquecer com mais dados os programas de gerenciamento de SNMP de redes. Esse recurso, entretanto, torna-se inócuo em uma rede em que os hubs não sejam inteligentes ou não tenham programas para gerenciamento baseados no SNMP. Por outro lado, o serviço prestado por um programa de gerenciamento é palpável. De novo, é importante que o tomador de decisão tenha avaliação completa da relação de custos e benefícios.

***José Maurício Mendes**
diretor comercial da Inovar
Soluções em Informática

3 é interessante comprar o produto de alguém que entenda os benefícios e limitações do produto que está vendendo e possa dizer com segurança com quais benefícios se pode contar

4 é mais seguro adquirir um produto conhecido ou que utilize um chipset conhecido e dominado pela maioria dos profissionais de suporte e assistência técnica

5 verificar a possibilidade de comprar sem maior ônus um produto confiável por software e por hardware. Há casos em que você pode querer ter uma estação diskless e será conveniente configurar por hardware

tentar manter a rede o mais uniforme possível

6

ONDE TEM

FUMAÇA...

A!

A futurologia sempre foi um exercício para poucos. Mentira! Depois que os gurus do Vale do Silício, nos Estados Unidos, vieram à tona, esse pretoso mix de arte, religião e ciência nunca mais foi o mesmo. Pergunte ao seu companheiro de chat o que ele acha sobre o futuro da informática, enfim, como será o seu micro daqui a cinco anos? A resposta, com certeza, contemplará uma das idéias que correm soltas pela Internet e pela mídia, e vocês não conseguirão concluir o papo. Claro, ainda é cedo para dizer se a aliança entre a Oracle e a Sun conseguirá explodir o império da Microsoft, Intel e IBM ou se tudo acabará em pizza. Somente uma coisa é certa: com a dimensão que o debate está tomando, todo cibernauta poderá pôr a colher naquela xícara de café com o

carimbo da linguagem Java.

O fato é que, desde o final do ano passado, as grandes corporações debatem qual será o destino do computador pessoal, em meio à euforia com as possibilidades de uso da Internet, principalmente a partir das perspectivas abertas com as aplicações Java, cujas licenças proliferam a cada dia. Segundo a versão que corre de boca em boca, ou melhor, de micro a micro, tudo começou quando o presidente da Oracle Corporation, Larry Ellison, afirmou que a era do PC havia acabado e que, gradativamente, as máquinas seriam substituídas por "Network Computers", ou seja, terminais de concepção simplificada que basicamente servem para navegação na rede, edição de textos e jogos, a um custo aproximado de 500 dólares. O termo "Net-

A euforia com o desenvolvimento da linguagem Java quer suplantiar o PC por um terminal dedicado à Internet, mas a convivência entre máquinas é o futuro provável

Por Helder Lima

TEM

work Computer” já ganhou variações, como era de se esperar. Bill Gates, por exemplo, prefere “Internet PC”. Existem também “Network PC”, “Java Internet Terminal” e inclusive o bem-humorado “Internet Toaster” que, com uma tradução ao pé da letra, significa “Torradeira de Internet”. Este, provavelmente, vai bem com manteiga. Você pode escolher o nome de sua preferência. Se não gostou de nenhum, invente!

A Oracle é uma software house do mercado corporativo e líder mundial no fornecimento de software para gerenciamento de informações. A Sun, que desenvolve as máquinas Unix, também atua no nicho das empresas. Foi por isso que ambas resolveram unir forças para sair em busca do consumidor doméstico, que é a grande promessa de

f u t u r o para a expansão informática. Mas o Network Computer, ou seja lá o que for, requer uma boa infraestrutura lá no lado do provedor de acesso e “é nisso que a Sun está interessada”, diz Nilton L. P. Guedes, da Sun Microsystems do Brasil, “afinal, o micro deixará de ter recursos locais para tê-los através da rede”. Portanto, a qualidade de acesso terá que melhorar muito no mundo inteiro, difundindo a tecnologia do ISDN e do Cable Modem (veja o box).

As primeiras experiências

Como ninguém no mercado realmente tem seguran-

ça do futuro, desde que a idéia surgiu cada “guru” procurou explicá-la a seu modo, ficando mais ou menos em stand by para embarcar no Network PC se assim fosse preciso. Já em fevereiro, alguns protótipos começavam a estourar nos Estados Unidos e a Apple Computer foi mais ousada lançando um produto similar no mercado japonês, em parceria com a Bandai Digital Entertainment. As vendas começaram no dia 28 de março, ao preço de 610 dólares. A tecnologia do Pippin, nome escolhido pela Apple para a nova arquitetura, apresenta uma máquina com processador Power PC 603 Risc



Ilustrações de Ted Graphics



Imagem 3D desenvolvida em VRML: promessa de a Internet ser cada vez mais atraente e interativa



Protótipo Java CPU apresentado pela Sun: apelo comercial da xícara de café

de 66 Mhz, drive CD-ROM de quatro velocidades e memória combinada de 6 MB para sistema operacional e vídeo, com possibilidade de expansão por cartões de 2, 4 ou 8 MB. O Pippin tem ainda 128

k de SRAM (store/restore backup) e slots compatíveis com o padrão PCI.

Como não vem com monitor, afinal essa é uma das propostas do micro mais barato, ele aceita SVGA/VGA ou o aparelho de TV (NTSC e PAL). Como uma espécie de cruzamento entre o Mac e o Nintendo, o Pippin serve basicamente para acesso à Internet e games. A Bandai está negociando com outras empresas japonesas o desenvol-

vimento de títulos em CD-ROM para o Pippin.

Suporte para xícara

A Sun também apresentou o seu Net PC, com o nome provisório de Java CPU, em um evento da indústria americana em Palm Springs, Califórnia. Sem um preço definido, o público pôde ver uma "caixinha" com 20 cm de profundidade, 5 cm de largura e 12 cm de altura, cujas especificações davam conta de um processador microSparc 110 Mhz (fabricado pela própria Sun) e 8 MB de RAM. O Java CPU trazia um browser para a Internet sem sistema operacional e rodava uma versão "pré-beta" do software Java Object-Oriented (linguagem orientada). O teclado,

monitor e mouse ficariam por conta do comprador. O protótipo tinha também um detalhe de design - um rebaixamento circular para acomodar uma xícara de café -, que o chefe de tecnologia da Sun, Eric Schmidt, até usou para fazer piada: "Se o CPU não funcionar, pelo menos você tem um suporte para o café."

A Oracle, por sua vez, foi um pouco mais sofisticada e levou para uma conferência em São Francisco o projeto de uma família "Network PC". Larry Ellison afirmou que essa família será composta de Desktop, Laptop, telefone inteligente, unidade para televisão e um pager de "duas vias", ou seja, que pode enviar e receber mensagens. Na bagagem, Larry trazia um desktop com uma unidade de segurança acionada por um cartão pessoal, 8 MB de RAM, porta Ethernet e slot PCMCIA. A conexão com a Internet seria feita por modem de 28.8 kbps ou por link de ISDN. A unidade também poderia ser conectada ao aparelho de TV, além do monitor convencional. Larry estimou o preço do CPU em 295 dólares e o Laptop, com tela monocromática de 8 polegadas, em 595 dólares.

O denominador comum desses protótipos e, provavelmente, dos que estão por vir nos próximos meses, é que nenhum deles apresenta Hard Disk. Além de contribuir para o barateamento da máquina, o que, na opinião de alguns críticos, é relativo, a ausência do HD remete o futuro a um novo relacionamento entre homem, hardware e software. Ou

A CONSTRUÇÃO DA SUPERVIA

A qualidade de transmissão de dados não é um problema exclusivo dos brasileiros. Na Europa e Estados Unidos, a Internet, em momentos de pico, também fica congestionada. Mas esse é um problema que a atual tecnologia do modem e das linhas telefônicas não será capaz de resolver. Na verdade, os sistemas de conexão deverão ser dotados do ISDN e, posteriormente, de Cable Modem. Veja a seguir o que é cada tecnologia:

ISDN

A arquitetura de comunicação do ISDN (Integrated Services Digital Network) permite integrar simultaneamente dados, voz e transmissão de vídeo em uma única linha telefônica. Os dados podem ser transmitidos a até 128 kbps, mas para isso é preciso que a companhia telefônica e o provedor de acesso disponibilizem esse tipo de linha telefônica. Se o usuário preferir, ele pode transmitir dados a 64 kbps, por exemplo, e deixar a capacidade restante para uso de voz ou fax. Enfim, o ISDN permite aumentar muito a flexibilidade da linha telefônica. Os EUA já têm o serviço ISDN implantado comercialmente e, no Brasil, as primeiras experiências estão sendo feitas pela Telemig, de Minas Gerais. Em breve, os cibercibers dos municípios de Belo Horizonte e Contagem poderão usufruir desse serviço.

CABLE MODEM

O modem por cabo será o provável sucessor do ISDN e, na prática, cumprirá a promessa de transformar a Internet em uma supervia da informação. O sistema trabalha com velocidades de até 10 Mbps, embora no terminal do usuário a velocidade de recepção de dados seja menor. Isso hoje é apenas uma utopia para o cibercibers. Nesse sistema, a informação é coletada e distribuída em pacotes encriptados de comprimento variável. Os pacotes são transmitidos pelos cabos de TV (CATV) ou por ondas de rádio até uma central de "transformação" que tem um adaptador para os cabos de PC e interface Ethernet. Só depois disso é que a informação chega ao provedor e, deste, ao usuário.

O modem por cabo será o provável sucessor do ISDN e, na prática,

O FUTURO NO WEB



Microsoft • <http://www.microsoft.com>
Netscape • <http://home.netscape.com>
IBM • <http://www.ibm.com>
Intel • <http://www.intel.com>
Oracle • <http://www.oracle.com>
Compaq • <http://www.compaq.com>
Sun • <http://java.sun.com>

Tecnologia ISDN

ISDN in Brazil • http://www.cpqd.br:80/~jose_m/isdn
Pacific Bell • <http://www.pacbell.com/Products/SDS-ISDN>
Nynex • <http://www.atria.com/~jtk/ISDN.html>

Cable Modem

Innovation Group • <http://www.innovation.com>

VRML

Aereal • <http://www.aereal.com>
ParaGraph • <http://vrm1.paragraph.com>
3D WEB • <http://www2.best.com/~3dweb/about2.htm>
Virtual Society on the Web • <http://vs.sony.co.jp/VS-E/vstop.html>

seja, como a própria Oracle faz questão de chamar a atenção, as aplicações do novo terminal serão puxadas por meio de download dos servidores de rede. Mas, como isso acontecerá exatamente é difícil responder. Eric Schmidt, da Sun, diz que o Java CPU só rodará as aplicações Java. Ele chega a ser enfático: "Se você pretende usar o Microsoft Word e Excel, não compre o nosso terminal". A Oracle, por sua vez, prevê que o pequeno CPU tenha um processador de textos próprio e um módulo de apresentação gráfica, podendo rodar arquivos com o formato Word e Excel, entre algumas outras tarefas, como o Netscape 2.0, um organizer próprio e também banco de dados.

Interrogações

Passado o impacto do "anúncio" do Network PC, o mercado começa a trabalhar sobre as idéias iniciais e já é quase um consenso que a nova máquina criará um ni-

cho de mercado, tornando-se uma alternativa para os que não querem ou não podem investir no velho e bom PC. Portanto, uma das impressões mais confiáveis do mercado é que o terminalzinho com canequinha de café não vai matar a linha atual. Poderá, sim, é criar uma concorrência ainda mais acirrada. Bill Gates, que tem se mostrado como um dos mais severos críticos do Internet PC, admite a chegada de produtos com custo menor. Na Microsoft, esse novo microcomputador se chama SIPC-Simply Interactive Personal Computer, o que traduzindo significa PC de Interação Simples. Bill Gates considera que o SIPC terá um sistema muito fácil de usar, sendo na prática o Plug and Play que a indústria de informática ainda não conseguiu realizar. Ele poderá também se conectar ao aparelho de som, videocassete e televisão, mas rodará todas as aplicações Windows, incluindo as de conexão com a Internet. Portanto, o SIPC seria diferente dos outros pelo fato de não

operar apenas como um terminal, tendo "inteligência" própria. Quanto ao custo, Bill Gates fala em menos de mil dólares.

Ao atacar a idéia do terminal, o homem mais rico do mundo diz que as "especificações ainda são escassas". E um de seus argumentos fortes nasce da ausência de HD da nova máquina. Bill Gates diz que o browser, por exemplo, como é de se presumir, ficará alocado na memória ROM (Read-only Memory) da máquina, já que não há o disk drive. Isso cria uma dificuldade adicional para o consumidor, já que ele não poderá atualizar o software. "O terminal ficará obsoleto muito rapidamente, pois a tecnologia do browser está evoluindo rápido", afirma. Ele lembra também que os usuários não ficariam satisfeitos com um aparelho de características e funcionalidade "estáticas". Outro argumento do dono da Microsoft: em se tratando de usuários domésticos, o terminal terá limitações devido ao tipo de conexão com a Internet,

A EVOLUÇÃO DO BROWSER

O browser de navegação nas páginas Web foi tão bem aceito que todos os protótipos de Network PC contam com ele como principal software. Os próprios sistemas operacionais deverão evoluir segundo as características do browser, usando-o para navegar nos servidores da Internet, na rede interna da empresa (Intranet) ou no próprio conteúdo do HD local. A Microsoft, por exemplo, já anunciou que aperfeiçoará o Windows 95 para que ele seja mais amigável com as aplicações da Internet. Para o final deste ano, Bill Gates promete um aplicativo que permitirá ao Win'95 mostrar qualquer conteúdo local em formato Web. Na nova ferramenta, os arquivos de cada folder, por exemplo, serão representados por "links" como nas páginas Web.

Essa iniciativa, entre outras, faz parte da filosofia dar um mesmo tratamento para a informação, seja ela qual for e esteja ela onde estiver - PC, Unix ou Macintosh. É por isso que a palavra Intranet se somou ao vocabulário futurista da informática. Nesse conceito, a empresa cria em sua rede interna de dados uma estrutura semelhante ao espaço Web, de tal modo que o browser seja o "display" de todos os tipos de terminais. As vantagens da Intranet são que as máquinas falam uma mesma linguagem e o custo de implantação é relativamente baixo, se for adotada por exemplo uma solução de Windows NT e Pentium na ponta do servidor. A desvantagem da Intranet, segundo Lauro Viana, gerente de Marketing da área corporativa da Compaq, é o conceito de "domínio público", ou seja, uma mesma solução para qualquer rede. Viana prefere que cada caso seja analisado antes de dizer se a Intranet é viável ou não. Nas redes cliente/servidor, ele defende que o usuário tenha cada vez mais poder de processamento, valorizando a informação contida em sua unidade. E ressalta que toda a discussão sobre o futuro só passará para a vida real quando a segurança for discutida. "Todas as novas soluções pressupõem excepcionais recursos de comunicação em tempo real e integridade absoluta dos dados, que não podem ser compartilhados indistintamente."

O histórico das versões do browser Netscape, que está no micro de mais de 60% dos cibernautas no mundo, atesta bem a potencialidade desse software para funcionar como um sistema operacional. Já no ano passado, quando começaram a ser distribuídos os betas do Netscape 2.0, o cibernauta sentiu um sensível aumento do tamanho do arquivo que passou a ter 2,5 MB. Em relação às versões anteriores, o Netscape 2.0 é recheado de novas funções. Mas, nas últimas semanas, a Netscape incrementou ainda mais a versão 2.0 com o pacote Atlas, que também vem sendo chamado de Netscape 3.0. O Atlas já está disponível em vários BBSs, em arquivos de aproximadamente 3,5 MB. Entre as novas funções do browser destacam-se visualizador de 3D (apenas para 32 bits), Audio Playback para formatos AIFF, AU, MIDI e WAV embutidos na fonte HTML, Video Playback (formato AVI), Internet Phone e Chat, e suporte para aplicações Java. A Netscape está distribuindo também as ferramentas Inline Plug-Ins. São vários módulos, cada um deles específico para uma aplicação que incrementa o browser.

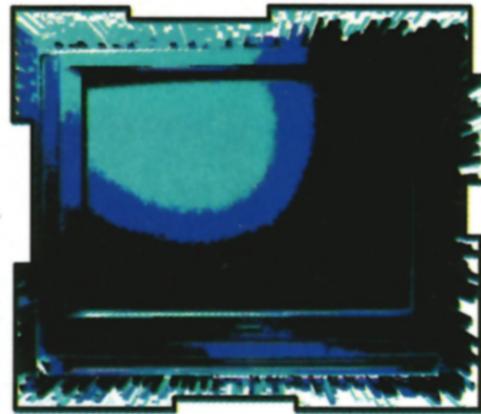
que em todo o mundo ainda se ressentem de falta de qualidade.

José Carlos Yazbek, da Intel Semicondutores do Brasil, também crê que os microcomputadores vão adquirir novas funções nos próximos anos, ficando ainda mais sofisticados. Yazbek cita, por exemplo, a videoconferência, que agregaria ao micro uma pequena câmera de vídeo. Outra tendência que ele destaca é o uso do micro como uma espécie de "gerenciador" da casa, com interfaces para os utensílios domésticos, iluminação e alarme. Essa ciência da automação residencial chama-se domótica e é na França que seus estudos encontram-se bem adiantados. Na Intel, o desenvolvimento de processadores segue a passos largos e a empresa trabalha sob a filosofia de mais e mais potência a cada novo produto. "Há muita demanda por parte da performance do equipamento", diz Yazbek. Segundo ele, até mesmo a co-

nexão em cable modem, que é bem mais rápida, requer mais potência do processador. A Intel já está desenvolvendo, inclusive, o sucessor do Pentium Pro, que se chamará Merced e marcará sua época no final dos anos 90.

Convivência

O analista de mercado do escritório da IBM em São Paulo, Marcelo Venturi, confirma a expectativa de que o Internet PC terá um nicho próprio, mas não tomará o lugar das outras máquinas. Em sua opinião, a Internet foi o caminho encontrado pela Oracle para lançar a polêmica no ar e, assim, rivalizar com as empresas que detêm uma

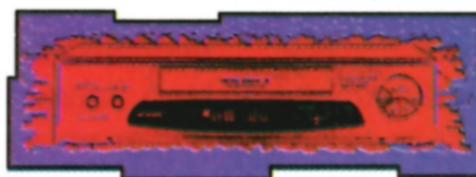


maior fatia do mercado. "Isso acontece porque está claro que no futuro a Internet atingirá todas as pessoas". Tão importante quanto a chegada do Net PC, segundo Venturi, será a evolução dos sistemas operacionais de 32 bits, que poderão aproximar ainda mais o PC e o Macintosh. "Esses dois mundos vão se juntar e as emulações dentro do Mac e do PC vão se ampliar cada vez mais." Emílio Gimenez, gerente de Marketing na área de microinformática da Itautec, concorda com a análise de que PC e Internet PC podem conviver, "afinal, o

micro tradicional tem uma flexibilidade que cada vez cresce mais

com os recursos que vão se agregando".

Indo mais longe, Gimenez acha até que as casas terão os dois tipos de máquinas, cada uma com seu próprio status e espaço. Realmente, se as páginas Web se tornarem tão interativas quanto vêm prometendo a linguagem Java, os recursos 3D desenvolvidos em VRML (Virtual Reality Modeling Language) e as novas tecnologias de transmissão, pode ser que valha a pena ter um terminal dedicado em casa. Nos escritórios, isso acontecerá com certeza. A qualidade de conexão, no entanto, precisará melhorar e a tecnologia do Internet PC só decolará quando essa condição estiver atendida.



Chat de voz sem novela

Muitos ficaram encantados com o bate-papo pelo computador entre Júlio e Dara em Explode Coração. Ficção? Claro que não! Veja aqui como fazer

→ Não é nenhuma novidade dizer que a novela da Rede Globo "Explode Coração" serviu para a divulgação da Internet no Brasil. Desde que seus primeiros capítulos foram ao ar, muitos brasileiros, que antes não tinham grande interesse por computadores, passaram a conhecer as maravilhas que se pode fazer através de um simples acesso à rede. Na novela, os personagens Júlio Falcão e Dara fazem um "chat" de voz via Internet. Isso despertou a curiosidade das pessoas e certamente aumentou a procura pelo acesso à rede.

A comunicação entre usuários é um dos recursos poderosos da Internet. Além da possibilidade de troca de mensagens via e-mail e newsgroups, existe também a conversa on-line via IRC (Internet Relay Chat), que no Brasil vem ganhando adeptos a cada dia. Para ter acesso ao IRC (veja artigo na **BBS Magazine** de dezembro/95) é necessário associar um aplicativo – por exemplo, o MIRC, que se encontra na maioria dos BBSs –, e fazer sua conexão em PPP normalmente. O IRC é semelhante ao chat dos BBSs multinodes, só que com muito mais gente e, o que é melhor, de todos os lados do planeta.

As duas maneiras mais sofisticadas para se conversar via Internet, no entanto, são por videoconferência e por voz. A videoconferência ainda não é muito utilizada, pois é preciso ter uma placa de captura de imagens no computador e câmera de vídeo, além de uma conexão rápida com a Internet. As imagens requerem grande espaço de armazenamento e a transmissão desses dados via modem é muito lenta.

O recurso de voz, por sua vez, requer acessórios que já estão à mão para muitos cibernautas: placa de som, microfone, enfim, o próprio kit multimídia. Mas, como ocorre com outras alternativas da rede, para fazer a comunicação de voz é preciso instalar um aplicativo específico no seu pacote de programas da Internet. Entre os vários existentes, encontram-se o Cyber Phone, FreeTel, PowWow, Speak Freely, Telescape, VIRC, Web Phone e o Internet Phone.

As utilidades de um programa de conversação via voz na Internet são muitas. Ele poderá servir tanto para o simples entretenimento como para o aprendizado ou prática de línguas estrangeiras (inglês, francês, alemão, espanhol); ou ainda para uma conversa predeterminada, como, por exemplo, com um amigo ou parente do exterior. A principal vantagem desse tipo de serviço é que o usuário estará pagando apenas pela ligação local ao provedor (mais a taxa de assinante), não importando se a conversa é com um morador do Japão, Austrália ou de outro Estado do Brasil. Na Internet, não há fronteiras físicas nem políticas.

Internet Phone

O Internet Phone é um dos programas mais populares e, por isso, merece um passo-a-passo para a sua obtenção e instalação. Desenvolvido pela VocalTec Inc., o Internet Phone é de fácil operação. Para quem já consegue

Por Henrique Pantarotto e Marcos Miwa*

Adquira o seu "aparelho"

O programa Internet Phone encontra-se disponível para download em um dos seguintes endereços

- | | |
|------------|--|
| Web | http://www.vocaltec.com/ |
| FTP | ftp.vocaltec.com Diretório:/pub/ Arquivo: IPHONE21.EXE |
| BBS | •Mandic BBS (011) 816-3911
•Apollo BBS (011) 535-6278
Acesse com o Login "Internet Phone" e você terá 20 minutos gratuitos (sem necessidade de cadastramento no BBS) para fazer o download do Internet Phone ou Trumpet Winsock. |

Os outros programas citados neste artigo podem ser encontrados em <http://www.tucows.com/softvoice.html>

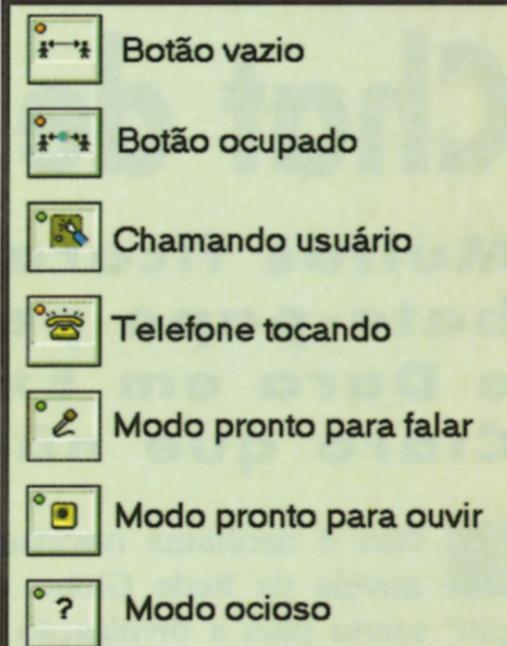
Como funciona o Internet Phone

- 1 - Título do programa
- 2 - Barra de menu
- 3 - Desconectar uma ligação
- 4 - Fazer uma ligação. Este botão pode ser utilizado também para criar, acessar ou deletar canais de conversa
- 5 - Atender ligações automaticamente
- 6 - Na opção "ligado", você terá que ativar e desativar com o mouse ou teclado a hora que quiser falar. Em "desligado", o programa fará isso por você.
- 7 - Full Duplex. Se sua placa de som aceitar full duplex (ouvir e gravar som ao mesmo tempo), clique aqui. Quando ligado, você poderá ouvir e falar simultaneamente.
- 8 - Mostrar informações dos outros usuários
- 9 - Conectar o server do Internet Phone
- 10 - Status da conexão



- 11 a 20 - Estes botões guardam os últimos dez usuários com quem você conversou. Se você quiser falar novamente com um usuário, basta clicar no botão correspondente. Eles também mostram o atual modo de operação do Internet Phone (veja quadro).
- 21 - Sinal luminoso (pisca) indica a recepção de dados
- 22 - Sinal luminoso (pisca) indica o envio de dados
- 23 - Vermelho significa que você não está conectado ao server. Amarelo, em fase de conexão. Verde, conectado.
- 24 - Volume
- 25 - Volume do seu microfone

Modos de operação



acessar páginas Web com o Netscape Navigator, Microsoft Explorer ou Mosaic, o uso do Internet Phone será muito mais fácil, pois o procedimento para o seu funcionamento é semelhante.

Diferentemente de como é feito na novela Explode Coração, os monitores não são "sensíveis à voz". É preciso ter um microfone acoplado à placa de som e bem próximo da boca para que seja feita uma gravação de qualidade. São também necessárias caixas acústicas para que seja possível ouvir a outra pessoa falando.

A qualidade da transmissão de voz dependerá da conexão à Internet e do equipamento multimídia. É recomendado ainda o uso de um modem de alta velocidade, com no mínimo 14,4 kbps.

A última versão do Internet Phone é a 3.2 (build 21), distribuída por meio do arquivo de IPHONE21.EXE. Na tabela da página anterior, há uma lista de lugares onde esse arquivo encontra-se disponível para download.

* **Henrique Pantarotto** é autor da Darknet's - Lista local de BBSs da Grande São Paulo, colaborador da Folha de S.Paulo e sysop do Apollo BBS;
Marcos Miwa
é cibernauta e usuário de BBSs

Instruções básicas para uma boa conversa

No gerenciador de programas do Windows, execute o arquivo IPHONE21.EXE. Será perguntado pelo diretório no qual você deseja instalar o programa. Preencha o campo com um diretório de sua escolha e em seguida clique na opção "Unzip". Espere até que todos os arquivos sejam descompactados automaticamente. Neste momento, todos os ícones do programa já deverão ter sido inseridos em seu Windows e você já estará quase pronto para ter a sua primeira conversa na Internet.

Faça a conexão à Internet através de seu provedor de acesso com o discador de sua preferência (Trumpet Winsock, Dialler, Dial-up etc.). Depois da conexão, minimize o discador e abra o ícone do programa principal do Internet Phone. Aparecerá uma tela pedindo informações, como seu nome, pseudônimo, endereço Internet, descrição etc. Estas informações ficarão disponíveis para outros usuários, portanto cuidado com o que escreve! Pense duas vezes antes de colocar o seu telefone verdadeiro, nunca se sabe o que ou quem você poderá encontrar nesses lugares. Depois de confirmar esses dados, o programa irá fazer uma série de testes para encontrar a melhor configuração para o seu sistema. Pronto! Agora, o Internet Phone está instalado em seu computador.

Quando você entra no Internet Phone, ele imediatamente se conecta ao servidor "iphone". Uma vez conectado, você terá a opção de ver uma listagem de todos usuários atualmente logados no site da empresa (todos também estarão utilizando o Internet Phone). A partir daí, você poderá chamar qualquer outro usuário para uma conversa. O processo é semelhante ao de um telefone comum, pois ao chamar uma pessoa da lista para conversar, ela terá a opção de "atender" ou não. Se esta pessoa já estiver conversando, o sinal de ocupado (busy) aparecerá na sua tela. Outras pessoas, logicamente, também poderão "ligar" para você e, caso esteja disponível, ouvirá um "trim" semelhante ao de um telefone de verdade.

Guia de modems

LANÇAMENTOS

Nesta edição, destaque para os lançamentos Unimodem 14,4 ACF, Lyfestyle 14,4 PCMCIA e o Premier 33,6. Boas compras!

Entenda o que significam as siglas:

Os padrões de modems são definidos pelo CCITT (Comitê Internacional de Consultoria para Telefone e Telégrafo) e são descritos com o prefixo "V" e um número. A palavra Bis com um número designa atualização do padrão original. Um modem pode ser identificado com diversos números "V", já que ele pode incorporar mais de um padrão.

V22: Taxa de comunicação de 1.200 bps (bits por segundo); **V22bis:** Taxa de comunicação de 2.400 bps; **V24:** Padrão assíncrono RS-232c; **V29:** Padrão half-duplex de 9.600 bps; **V32bis:** Taxa de comunicação de até 14.400 bps, recurso que permite mudanças de velocidade para preservar a integridade dos dados à medida que variam as condições da linha; **V35:** Interface síncrona de alta velocidade que combina a largura de banda de diversos circuitos telefônicos para alcançar altas taxas de comunicação de dados; **V42:** Protocolo de verificação de erros de dados transmitidos; **V42bis:** Compressão de dados para obter taxas mais altas e eficientes de transmissão; **VFast:** Diversas tecnologias para velocidades de dados mais altas em par trançado; **V34:** Permite comunicação de dados a 28,8 Kbps. **NF:** Dado não fornecido. (*) Troca com pagamento de taxas entre R\$ 10,00 (placas internas) e R\$ 25,00 (aparelhos externos) para cobrir custos de frete para envio aos EUA.

Modelo	Características de transmissão de dados	Software de comunicação	Preço em R\$/US\$*	Fabricante (F)/distribuidor (D)
14.4 kbps				
Bocamodem 14,4 kbps externo para Macintosh	Compressão de dados V42bis/MNP5, com desempenho até 56,7 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	MacComCenter; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 190,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Bocamodem 14,4 kbps data/fax interno	Compressão de dados V42 bis/MNP5, com desempenho até 67,6 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	FaxWorks 3.0+soft de comunicação para DOS e Windows; manual em inglês; garantia 5 anos (*)	R\$ 140,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
G144S/R10	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5, software RPI, fax classe 1, nível de transmissão ajustável	QuickLink II Fax DOS/Win; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 124,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
G144V/R2	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 p/hardware, fax classe 1, nível de transmissão ajustável	Winfax 4.0 Lite em português; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 157,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
GM 144 V	Fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 p/hardware fax Classe 1 e 2; nível de transmissão ajustável	Winfax 4.0 Lite em português, manual em português, 1 ano de garantia; adaptador telefônico Telebrás	R\$ 200,00 (ICMS São Paulo)	Trellis DataCom (F/D)
Phone Blaster	Assíncrono; compressão de dados V42bis/MNP5; fax a 14,4 Kbps; kit de comunicação; telefone Viva-voz/secretária eletrônica, incorporada placa de som 16 bits Multimídia Sound Blaster	1 ano de garantia	R\$ 399,00 (ICMS São Paulo)	Creative Labs (F) TropCom (D)
Unimodem 14,4 ACF	Velocidade 14,4 kbps para dados e 9,6 kbps para fax; comandos padrão Hayes; correção de erros V42bis; V42bis/MNP-5 e V23 (videotexto)	Winfax Lite e DOSfax Lite/Comit for Windows e Comit for DOS Lite, Versão 3.0; manual do usuário e manual dos softwares em português; guia de instalação em português; 1 ano de garantia	R\$ 115,00	Unimodem(F) OffShore Distributor do Brasil (D)
VP144V/S	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 p/hardware, fax classe 1	Super Voice V.2.0; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 198,00	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)

28.8 kbps

3266 V34	Profissional, 28,8 kbps (vel. síncrona na linha e na interface), 128 kbps (vel. assíncrona na interface)	Não transmite e nem recebe fax; não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 1.800,00 (ICMS São Paulo)	Motorola (F) Zetha (D)
3266 V34 SDC 28,8 kbps externo	Profissional, 28,8 kbps (vel. síncrona na linha), 64 kbps (vel. síncrona na interface); 128 kbps (vel. assíncrona na interface)	Não transmite e nem recebe fax; não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 2.100,00	Motorola (F) Zetha (D)
Bocamodem V.34, 28,8 kbps interno	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps. Compressão de dados para rendimento até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP2-4	Trio Datafax 8 Compp Comroplus for Windows; software e manual em espanhol; 5 anos de garantia (*)	R\$ 295,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Bocamodem V.34 28,8 kbps externo c/placa serial 16.550 UART	Dados a 28,8 kbps, fax a 14,4 kbps. Compressão de dados V42 bis para desempenho até 115,2 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	FaxWorks 3.0 for Windows; manual em espanhol; 5 anos de garantia (*)	R\$ 395,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)

Bocamodem Online Express V34 interno	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps; compressão de dados p/desempenho até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP2-4	FaxWorks 3.0 for Windows e drivers for Windows 95; manual em espanhol; garantia 5 anos (*)	R\$ 295,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Complete Office Communicator V.34 SVD interno (permite conversar e trocar dados simultaneamente)	Dados a 28,8 kbps, fax a 14,4 kbps. Correção de dados p/desempenho até 115,2 kbps. Secretária eletrônica, viva-voz e correção de erros V42/MNP 2-4	Midisoft MidiWorks, Radish Voice View Talkshop e Document Conferencing; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 470,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
G288V	Placa fax/modem 28,8 kbps V42 bis/MNP5 p/hardware; nível de transmissão ajustável	Winfax 4.0 Lite em português; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 308,00	Trellis DataCom (F/D)
Lifestyle 28,8 interno	Protocolos V34; compressão de dados V42bis/MNP; correção de erros V42 e MNP 2-4; fax a 14,4 Kbps	QuickLink II Data/Fax; software de acesso à Internet Net Launcher; manuais em inglês; 5 anos de garantia	R\$ 239,00 (ICMS São Paulo)	Motorola (F) TropCom (D)
Lifestyle 28,8 externo	Protocolos V34; compressão de dados V42 /MNP 2-4; fax a 14,4 Kbps	QuickLinck II; software de acesso à Internet Net Launcher; manuais em inglês; 5 anos de garantia	R\$ 279,00 (ICMS São Paulo)	Motorola (F) TropCopl (D)
M288V	Fax/modem mesa 28,8 kbps, V42bis/MNP5 p/hardware; fax Classes 1 e 2; LP e modo síncrono; nível de transmissão ajustável	Winfax LiteTM4-em-1; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 545,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (F/D)
Online Surf ISA	Para acesso remoto; 28,8 kbps (vel. síncrona na linha), 115 kbps (vel. assíncrona na interface)	Não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 310,00	Motorola (F) Zetha (D)
PC288V	PCMCIA fax/modem 28,8 kbps; V42bis/MNP5 p/hardware; fax classes 1 e 2 cabo telefônico Telebrás	Winfax LiteTM4-em-1; manual em português; 1 ano de garantia;	R\$ 675,00 (ICMS São Paulo)	Multitech (F) Trellis DataCom (D)
US Robotics Sportster 28,8	Dados até 33,6 kbps (V34+, V34, V32bis, VFC, V32, V22bis, V22, V21) e fax até 14,4 kbps (grupo III, Classes I e II)	QuickLink II, fax data/fax para DOS Windows, manuais do software e modem em inglês e guia de referência e instalação em português; 5 anos de garantia	R\$ 362,50 (interno); R\$ 400,00 (externo)	US Robotics (F) Centertap (D)

PCMCIA

Cellular Ready Modem V34 PCMCIA	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps; compressão de dados V42bis/MNP5 com desempenho até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP 2-4, compatível com PCMCIA 2.0	FaxWorks 3.0 for Windows; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 615,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Lifestyle 14,4 PCMCIA	Assíncrono 14,4 Kbps; compressão de dados V42bis/MNP; correção de erros V42/MNP 2-4; fax a 14,4 Kbps; kit de comunicação c/aplicativos e cupons	WinCom/WinFax lite e Net Launcher; manuais em inglês; conexão a celulares Motorola p/kit Upgrade Celular; 5 anos de garantia	R\$ 269,00 (ICMS São Paulo)	Motorola (F) TropCom (D)
PC288V	PCMCIA fax/modem 28,8 kbps; V42bis/MNP5 p/hardware; fax classes 1 e 2	Winfax LiteTM4-em-1; manual em português; 1 ano de garantia; cabo telefônico Telebrás	R\$ 675,00 (ICMS São Paulo)	Multitech (F) Trellis DataCom (D)
US Robotics Sportster 14,4PCMCIA	Dados até 14,4 kbps (V32bis, V32, V22bis, V22, V21) e fax até 14,4 kbps (grupo III e classes I e II)	QuickLink II, fax data/fax para DOS/Windows; manuais do software e modem em inglês; guia de referência e instalação em português; 5 anos de garantia	R\$ 375,00	US Robotics (F) Centertap (D)
VPC 144V	PCMCIA Voice/fax/modem 14,4 kbps; V42 bis/MNP5, hardware fax classe 1	Super Voice V.2.0; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 314,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)

33.6 kbps

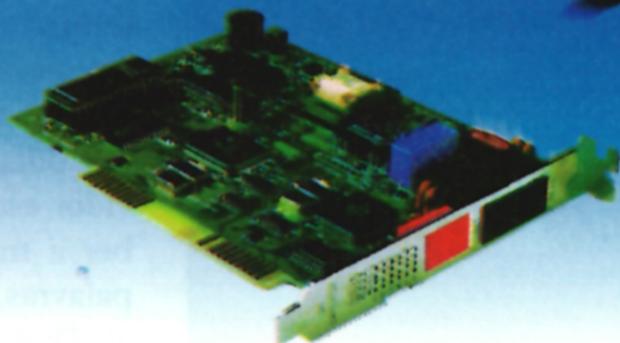
ALX V34	Profissional, 33,6 kbps (vel. síncrona na linha e na interface); 230,4 (vel. assíncrona na interface)	Não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 1.200,00	Penril (F) Zetha (D)
PNP 336	Placa fax/modem 33,6 kbps - V34 Plus; V42 bis/MNP5; fax classe 1; plug & play	Winfax 4.0 Lite em português; manual em português; 1 ano de garantia; cabo telefônico Telebrás	R\$ 380,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
Premier	Para acesso remoto; 33,6 kbps (vel. síncrona na linha e na interface), 115,2 kbps (vel. assíncrona na interface)	Não transmite e nem recebe fax; não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 615,00	Motorola (F) Zetha (D)
	Opera com dois fios, em linhas comutadas e privadas, armazena até 9 números telefônicos; tem senha de acesso e callback; memória p/ 20 senhas e números telefônicos; compatível c/normas ITU-T, V34, V42, V42bis e EIA-578; opera dados síncronos e assíncronos na interface serial. Aceita dados síncronos até 33.6 kbps e assíncronos até 268,8 kbps; opera c/ modem comum; transmite e recebe fax nas velocidades de 14,4; 12; 9,6; 7,2; 4,8; e 2,4 Kbps.	NF	NF	Motorola (F) Zetha (D)
US Robotics Courier V. Wverything Fax/modem	Dados até 33,6 kbps (V.34+, V.34, VFC, V32 turbo, V32 bis, V32 HST, V25 bis, V25, V22 bis, V22, V21), síncrono e assíncrono, linhas discada e privada; fax até 14,4 kbps	QuickLink II Fax data/ fax para DOS/Windows; manuais em inglês do software e modem; Guia de Referência e Instalação em português	R\$ 800,00	US Robotics (F); Centertap (D)

Premier 33,6

Os dados desta tabela foram fornecidos pelos fabricantes/distribuidores, que se responsabilizam pela veracidade das informações. Para divulgar novos produtos, envie tabela por fax (220-6642) ou e-mail bbs.magazine@mandic.com.br

Acelere A Sua Comunicação

6 Horas de
Acesso Gratuito
à Internet/
1 mês de BBS



PROVEDORES DE ACESSO, CONHEÇAM NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SUB-BASTIDORES DE MODEMS.

A nova placa Fax/Modem V.34+ "Plug & Play" da Trellis DataCom incorpora a mais avançada tecnologia, superando todos os limites atuais da comunicação de dados, chegando a velocidade de 33.600bps.

Mesmo em linhas de baixa qualidade, ela obtém uma performance muito superior a outras placas V.34, além de permitir uma instalação extremamente rápida e fácil em micro com BIOS Plug & Play e/ou Windows 95.

E você também pode contar com:

- Manuais em português
- Software WinFax Lite 4.0 em português
- Cabo telefônico padrão Telebrás
- Suporte telefônico gratuito
- Garantia e assistência técnica no Brasil

**Trellis
DataCom**

A Melhor Tecnologia Mundial
O Melhor Atendimento Nacional

Consulte-nos sobre Revendas:
Fone: (011) 280-0733 Fax: (011) 853-4532

Netlink

Upgrade quente

Expansão do Mandic BBS adota tecnologia de "Fórmula 1"

Por
**Silvério
Rocha**

A tecnologia empregada no monitoramento do Mandic BBS sofreu um upgrade que deverá imprimir toques de contemporaneidade e eficiência bastante grandes ao sistema. Os velhos modems "burros" (sem processador embutido), alinhados no esquema um por um, ou seja, um modem por micro, foram substituídos na recente expansão do BBS por placas multisseriais inteligentes da DigiBoard, divisão da Digi norte-americana, empresa de conectividade cujos produtos muitas vezes estão "escondidos" sob o rótulo de marcas como IBM, Novell e Microsoft, por exemplo. As placas foram fornecidas pela representante brasileira da Digi, a Unimax, e representam o início de uma expansão física e tecnológica destinada a transformar o

Mandic BBS em um sistema comparável às grandes empresas comerciais de informação on-line norte-americanas, como a America On-Line, Genie e Prodigy, entre outras.

A mudança no Mandic é bastante profunda. Até março, o BBS operava com micros 386 ou 486 SX com 1 ou 2 Mb de memória RAM, e os 118 nodes eram - e continuam sendo - gerenciados por modems Courier USRobotics de 33,6 kbps. Agora, as 110 novas linhas, implantadas no início de março, estão sob a "administração" de dez placas Digi PC/Xem, que permitem administrar até 16 modems, com possibilidade de expansão para 64 portas. As placas são supervisionadas pelo OS/2 da IBM, em máquinas Prolinea Pentium 100 Mhz, com 24 MB de memória, da Compaq -

também um avanço em relação à configuração anterior.

Rapidez e confiabilidade

As placas PC/Xem da Digi, por terem processador interno, exigem relativamente pouco do servidor do sistema. "A conferência 300, da Embratel, por exemplo, chega a ter 80 a 90 MB de arquivos com mensagens de usuários, guardados durante cinco dias. Isto apenas em uma conferência", compara o diretor-técnico do Mandic BBS, Altino Valentim Gomes, especializado em redes e com certificação em Novell e Microsoft. Com as novas placas, não há necessidade de recorrer ao servidor para gerenciar essas informações, permitindo maior rapidez e confiabilidade no acesso. As placas multisseriais podem alcançar até 64 portas com performance na interface assíncrona de 115 kbps.

Um exame das placas antigas e novas mostraria algo parecido com uma velha máquina de empurrar dados comparada a outra "turbina" e com a vantagem de saber diferenciar quando o servidor está "pronto" para receber a transmissão. Em outras palavras, as placas multisseriais Digi permitem que o servidor do BBS trabalhe em ritmo mais ameno, liberando o equipamento para tarefas

As novas placas controladoras do Mandic BBS incorporam "inteligência" à administração das 110 novas linhas do sistema



mais nobres. Para Altino, as novas plataformas e hardware também preparam o sistema Mandic para receber a interface gráfica num prazo curto, sem maiores problemas, já que as placas controladoras operam terminais assíncronos e o protocolo TCP/IP (Protocolo de Controle de Transmissão/Internet Protocol), padrão na Internet.

Pesquisas

Segundo Júlio Lopez, gerente Comercial da Unimax/Digi, o equipamento "suporta tranquilamente 32 portas a 115 kbps a qualquer momento graças à tecnologia desenvolvida pela Digi". Essa confiabilidade, explica Craig Elmer, gerente de Vendas Internacionais para a América Latina e África do Sul da Digi, é creditada basicamente aos pesados

investimentos que a empresa faz no desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus produtos. "Só para exemplificar, temos nove engenheiros nos laboratórios da Microsoft em Belmont (sede da Microsoft) para apoiar o desenvolvimento de drivers para RAS (Remote Access Service, ou serviço de acesso remoto)."

Além disso, explicam os técnicos, a Digi está investindo cada vez mais no desenvolvimento de produtos assíncronos para usuários ativos em tecnologias avançadas, algumas ainda nem disponíveis no Brasil, como as placas para ISDN, X.25 e Frame Relay, rodando plataformas Unix, Novell e Windows NT. Assim como costuma ocorrer com os bólidos da Fórmula 1, também nessa área a experiência científica acumulada nos laboratórios de pesquisa acaba trans-

Raio x Digi

Ano de fundação	1985
Faturamento 93/94	US\$ 88 milhões
Faturamento 95/96	US\$ 250 milhões (previsão)
N.º de funcionários	650
E-mail:	info@digibid.com
Homepage:	http://www.dii.com

bordando para as ruas, no caso, para os sistemas de transmissão de dados. Hoje, diz Lopez, praticamente todos os softwares de BBSs suportam as placas Digi, devido, principalmente, ao trabalho da empresa em desenvolver drivers e produtos para rodar em Unix, OS/2, Novell e Windows NT, por exemplo. "Hoje, softwares como PCBoard têm possibilidade de um gerenciamento inteligente com essas placas", assegura o gerente da Unimax/Digi.

BELTRON
Computadores Ltda
DISTRIBUIDOR BOCA RESEARCH INC.

ABRA SUA **BOCA** PARA O MUNDO



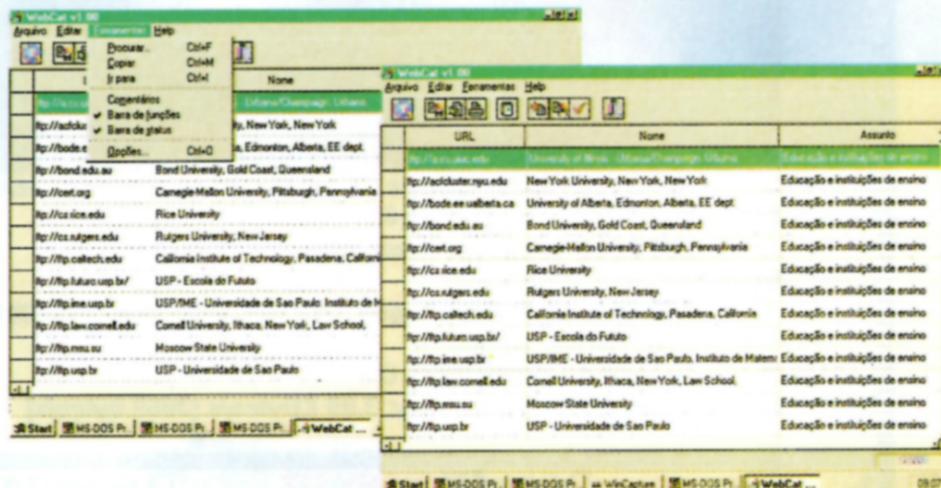
BOCA modems 14.4, 28.8, fax, secretária eletrônica, videotexto, multimídia, placas de vídeo vesa lb, pci, i/o, ide lb, pci, placas de rede, hubs

RESEARCH INC

GARANTIA 5 ANOS

Rua França Pinto, 268 - São Paulo - SP - CEP 04016-001
Tel.: (011) *575-3899 - Fax: (011) 575-4476
beltron@mandic.com.br

ACABIT TECNOLOGIA



WEBCAT O CATÁLOGO PARA INTERNET

- Programação DOS / Windows / Windows 95
- Páginas para Internet - WWW
- Instalação e configuração de BBS
- Banco de dados cliente / servidor



Acabit Comércio e Tecnologia Ltda
Rua Jesuíno Arruda, 797 Cj 31 Itaim Cep 04532 080
Tel.: (011) 883 1072 853 9641 Fax: (011) 64 8635

FTP via e-mail

Se a conexão não funciona para download, aprenda a utilizar mais este recurso da Internet

Por **Sérgio Gallo***

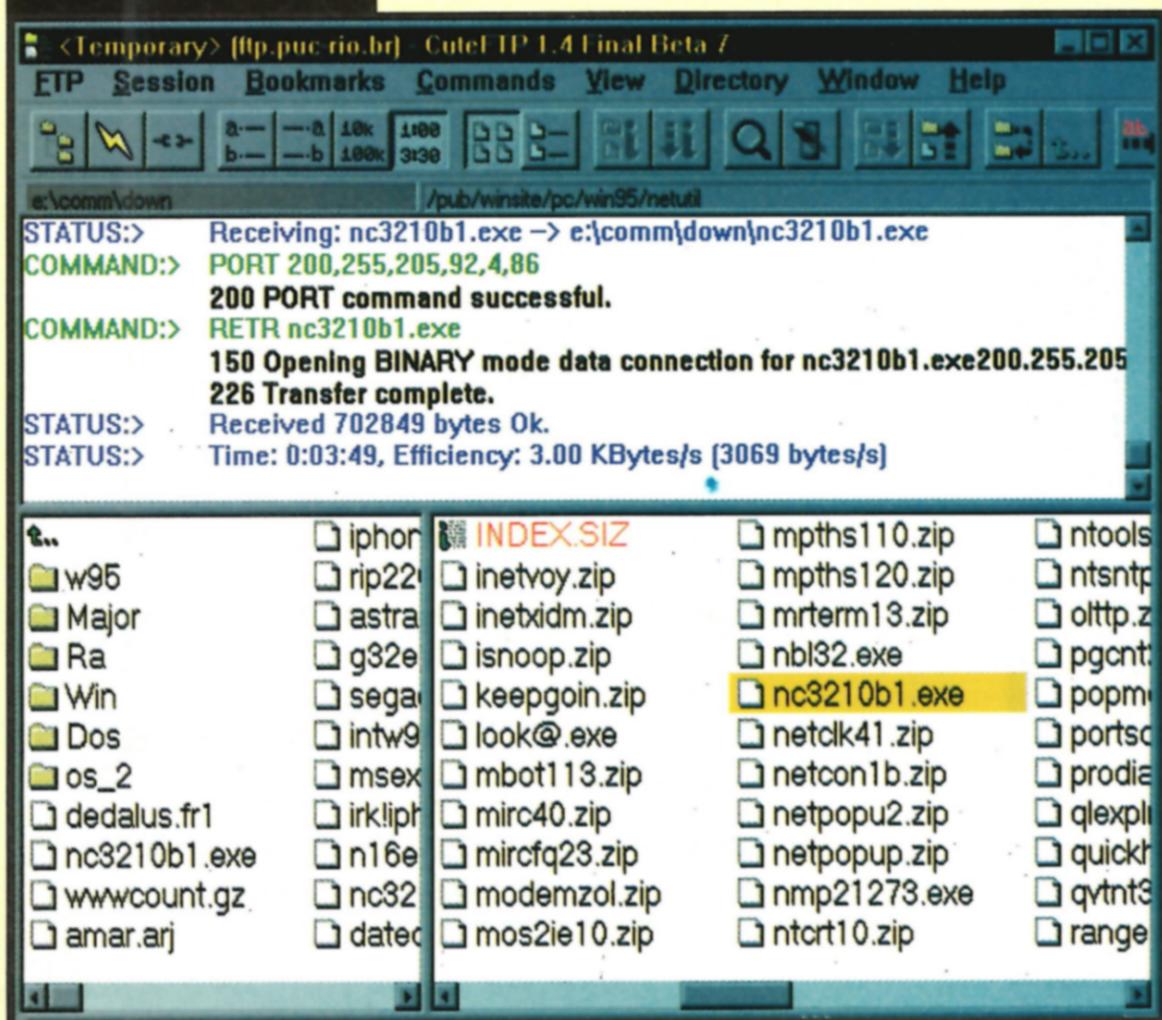
autor do livro **Guia do BBS** (ed. Campus) e colaborador de **BBS Magazine**



Os leitores assíduos da BBS Magazine lembram-se da nossa primeira conversa sobre o FTP (File Transfer Protocol), publicada na edição nº 6, de janeiro deste ano. Nela, apresentamos de maneira simples este protocolo, que permite transferir arquivos entre máquinas de tipos diferentes pela Net, bem como exemplos utilizando os programas WS_FTP e Netscape. Vamos continuar agora mostrando algumas situações que podem ocorrer e sugerir como contorná-las.

Inicialmente, observe a Figura 1. Nela há um exemplo de uma transferência de arquivo, que possui nada menos que 702.849 bytes. Se durante esta transferência ocorrer uma queda na conexão, normalmente você deverá recomencá-la do início. No ambiente dos BBSs existe o protocolo Zmodem, com a opção de recovery, ou seja, recuperar a transferência de onde foi interrompida. Mas e na Internet?

Figura 1:
Executando um download FTP



O CuteFTP, programa mostrado na Figura 1, permite o recovery. Ele pode ser encontrado no Mandic BBS nas versões CF1614F7.ZIP (16 bits) e CF3214F7.ZIP (32 bits). Mas atenção, para o recovery funcionar o programa deverá estar registrado (ele é shareware), bem como o servidor FTP deve suportar este recurso. Caso seja pedida a transferência de um arquivo que tenha sido interrompido, aparecerá uma janela com as seguintes opções: Overwrite, Resume ou Rename. Escolhendo Resume, a transferência será reiniciada de onde foi interrompida. Outras informações poderão ser obtidas na CuteFTP Home Page, localizada em <http://papa.indstate.edu:8888/CuteFTP>.

Imagine agora que você quer fazer um download via FTP. Conecta-se ao servidor, marca o arquivo que quer receber, ativa a transferência e... olha a contagem de bytes recebidos rodando bem devagar. "Meu Deus, por que um download na Internet às vezes é muito mais lento que em um BBS?" Fora problemas particulares de configuração do modem ou linha telefônica ruim, seu provedor de acesso pode estar entupido de usuários acessando simultaneamente. Ou a conexão de seu provedor com o backbone da Internet está engarrafada. Pior ainda, o próprio backbone ou o servidor FTP podem estar preguiçosos...

Para o último caso, conecte-se a outro servidor FTP e veja se a velocidade melhorou. Depois disso, o próximo passo exige uma nova tentativa de conexão em horário de menor movimento, como por exemplo às 5h. Se agora a velocidade estiver muito melhor que no horário nobre (20h à 0h), o problema era mesmo de engarrafamento do provedor. Comece a conversar com seus amigos e compare a velocidade de outros provedores, quem sabe uma conversa via e-mail com o administrador de seu sistema?

Em casos crônicos, em que a velocidade de transferência é anêmica, ou somente se dispõe de acesso à Internet via mensagens e-mail, existe outra opção: o FTP-mail, que pode ser utilizado para enviar e receber arquivos, bem como obter listagens de diretórios. Os sistemas de FTP-mail podem ser utilizados para acessar qualquer servidor FTP na Internet, sem se limitar ao local onde o FTP-mail se encontra em execução.

Vantagens do FTP-mail: não é necessário conectar servidores FTP, lidar com o tráfego da Internet ou se preocupar com os tiques do

taxímetro de seu provedor de acesso durante a demora na transferência de arquivo. Basta enviar um e-mail solicitando o serviço para uma máquina FTP-mail e em tempo relativamente curto (de minutos a algumas horas) o resultado estará em sua caixa postal, aguardando o download em velocidade máxima do provedor para seu micro.

Desvantagens: você deve escrever com exatidão os comandos de FTP na mensagem (lembra um batch file). Qualquer erro implica reeditar e reenviar o e-mail. Muitos servidores FTP-mail pedem que este recurso não seja utilizado, se você já dispuser de um acesso direto à Internet. E cuidado com o espaço ocupado por suas mensagens (arquivos grandes) no provedor de acesso...

Vou mostrar alguns exemplos. As respostas vindas do servidor FTP-mail serão resumidas, por questão de espaço. Começamos enviando um e-mail para ftpmail@warchive.cdrom.com com os seguintes comandos:

```
open
dir
quit
```

Figura 2:
Obtendo diretório principal

A primeira linha, cuja sintaxe completa é open [site [user [pass]]], solicita o servidor FTP a acessar o nome de usuário e a senha. Neste caso, os defaults são warchive.cdrom.com, anonymous e seu e-mail. A segunda linha solicita uma listagem de diretório principal e a terceira indica o final dos comandos. O resultado apresentou-se, parcialmente, como mostrado a seguir:

```
drwxr-xr-x      5 root wheel      512 Mar 1 09:36 .4
drwxrwxr-x      2 root wheel      512 Mar 1 10:40 .5
drwxr-xr-x      5 root wheel      512 Apr 3 10:16 .6
-rw-rw-r--      1 root wheel          0 May 1 1995 .message
-----      1 root wheel          0 May 22 1995 .notar
-rw-rw-r--      1 root wheel     1128 Mar 26 04:51 README
-rw-rw-r--      1 root wheel     1186 Mar 31 09:07 UPLOADS.TXT
drwxrwxr-x      2 root wheel      512 Apr 17 16:29 bin
-rw-rw-r--      1 root wheel     1719 Apr 1 11:45 config
drwxrwx-x      2 root wheel      512 Apr 27 1995 dev
drwxr-xr-x      2 root wheel      512 Mar 4 09:59 etc
-rw-rw-r--      1 root wheel     4641 Jan 30 15:52 jobs
-rw-r--r--      1 root wheel     32739171 Apr 17 17:31 ls-IR
-rw-rw-r--      1 root wheel     6921776 Apr 17 17:32 ls-IR.Z
drwxrwxr-x      3 root wheel     1536 Apr 3 10:51 pub
drwxr-xr-x      3 root wheel      512 Apr 3 10:23 usr
-rwxr-w-r--      1 root wheel      74 Apr 17 11:13 x~
```

Figura 3: Listagem parcial do diretório principal

CONTATO COM A INTERNET ?



USE ROTEADORES CYCLADES !

- PARA PROVEDORES DE INTERNET (ISP'S)
- PARA PLUGAR EMPRESAS À INTERNET
- PARA CONECTAR EMPRESA MATRIZ A SUAS FILIAIS

A Cyclades tem a solução perfeita de roteadores para Provedores de Internet (ISP). Atualmente no Brasil, 40% dos ISP's utilizam roteadores da Cyclades. Confie na experiência e tecnologia da Cyclades para fornecer os roteadores do seu empreendimento de ISP. A Cyclades testou os seus produtos na Embratel e na RNP e dá garantia absoluta de funcionalidade e confiabilidade dos mesmos.

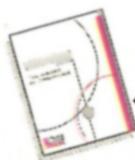
Os roteadores Cyclades estão instalados em diversos bancos e corporações brasileiras, interligando empresa matriz com suas filiais.

Os produtos Cyclades possuem tecnologia da Cyclades Corporation (Fremont, CA - USA) e são fabricados no Brasil pela filial brasileira Cyclades Informática. Esta estratégia garante preços competitivos, excelentes prazos de entrega e assistência técnica no Brasil. A Cyclades oferece suporte técnico gratuito e garantia Lifetime em sua linha de produtos.

UNIVERSIDADES
Descontos Especiais

Distribuidores Cyclades

- Alcatéia (SP) 011-222-9133
- Inovar (SP) 011-872-9585
- SND (SP) 011-230-8333
- Méson (RS) 051-338-2002



Gratuito!
GUIA INTERNET
DE CONECTIVIDADE
Peça o seu via Fax:
(011) 543-7897

R\$ 1.996,00*

Entrega Imediata - Frame Relay disponível

A Cyclades oferece "Kits Internet" para Provedores de Internet (ISP's)

* Modelo CYCLOM-MP/RT - TCP/IP, Frame-Relay, X.25, PPP, SNMP. Preço para usuário final com todos os impostos inclusos. Descontos especiais para Provedores de Internet (ISP's) e para revendedores.

Cyclades Corporation, CA - USA
Cyclades Informática Ltda.
e-mail: cyclades@dialdata.com.br
São Paulo, SP, Brasil
Tel (011) 542-6900
Fax (011) 543-7897



As linhas que começam com “d” correspondem a subdiretórios. Enviando uma série de e-mails pode-se ir pesquisando os subdiretórios até achar os arquivos desejados. Vamos nos aprofundar no subdiretório pub com um novo e-mail:

manho das letras. Logo, o arquivo deve ser solicitado exatamente como mostrado, SIMW95-L.ZIP. Feito isto, obtive o seguinte resultado:

```
open
cd pub/simtelnet/win95
dir
quit
```

Figura 4:
Obtendo dados do subdiretório

```
begin 600 SIMW95-L.ZIP
M4$L#!!0`@`('(;E"l4L,F17@('`&4%`(``1$E24RY46%1U5$UOVS',
MO1OP?VIO';'VW;.:$[KTK4HL&Q%TJ]`09&9F(L^#`W$V[\`?92>VLG8Z.*Y
M^/A(T;QU5D]A(W91B4)+T@'5^3<,<#JK'?E@FQH=W'7N-V6QC*M?*,4OK(/
M[IJRB&<R5Y=OD?/03BKTTE$3RIH/IPYWY+&"JX\7'Z]9YZRN+CX269MX7I>
(...)
```

Obtive as seguintes informações:

```
230-      * * * Help Wanted — see the file ``jobs'' in the root-
        directory. * * *
230-
250-      Welcome to Simtel.Net's Windows 95 collection
        (under construction and
250-      growing fast). Authors please read
        UPLOAD.TXT for information on how
250-      to upload your programs to Simtel.Net.
250-
250-      Descriptions of the Win95 directories are in DIRS.TXT
250-
250-      The indexes for the Win95 collection are:
250-
250-      SIMW95-L.ZIP - Comma-delimited list of all files with descriptions
250-      SIMW95-L.ZIP - Text format list of all files with descriptions
```

Figura 8:
Arquivo recebido

Mas o que significa isto? Apenas que o arquivo foi convertido de seu formato binário original para uma forma codificada que utiliza somente caracteres de texto. Normalmente, empregam-se os utilitários Uuencode e Uudecode para estas conversões. O mais prático consiste em um programa de e-mail que já tenha essas funções embutidas, facilitando o processo de Uudecodificação.

No meu caso, isto não aconteceu com o Eudora não-comercial. Como alternativa, tem-se o programa WNCOD266.EXE, UUEncoder/UUDEcoder para Win 3.X disponível no Mandic BBS. Apesar de ainda ser uma versão Beta, possui o recurso de Uudecodificar a partir do Clipboard uma mensagem copiada via tela do Eudora.

A mim interessa fazer um download do arquivo com as descrições dos arquivos; logo, o próximo e-mail enviado foi:

Figura 5:
Listagem parcial do subdiretório

```
open
cd pub/simtelnet/win95
get simw95-l.zip
quit
```

Figura 6:
Solicitando um arquivo

No entanto, o resultado obtido com o comando “get” não foi o esperado: consegui as seguintes informações:

```
—> RETR simw95-l.zip
550 simw95-l.zip: No such file OR directory.
Failure on 'RETR simw95-l.zip' command
failed to get simw95-l.zip
```

Figura 7:
Falha quando solicitando um arquivo

A explicação é simples: o diretório mostrado na Figura 3 corresponde ao de uma máquina Unix, que leva em consideração o ta-

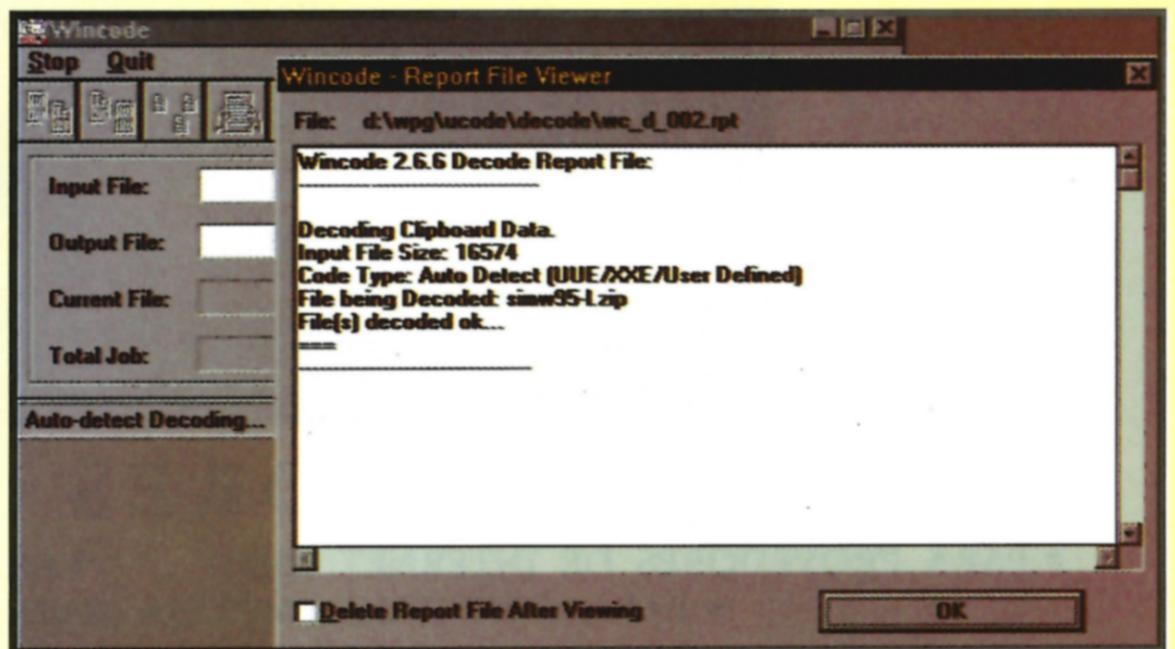


Figura 9:
Decodificando SIMW95-L.ZIP.

Finalizando, para uma lista dos comandos disponíveis em ftpmail@wcarchive.cdrom.com basta enviar um e-mail com apenas o comando “help”. Outro servidor a experimentar pode ser o ftpmail@oak.oakland.edu. Uma listagem de servidores também pode ser encontrada em <http://src.doc.ic.ac.uk/ftpmail-servers.html>. Boa conexão.

Serviços

Correio Popular Inauguração da CorreioNet

O jornal Correio Popular, de Campinas(SP), inaugurou em abril a CorreioNet, uma provedora de acesso à rede Internet. A empresa começou a operar com 90 linhas telefônicas e é a maior de Campinas e do interior do Estado a oferecer este tipo de serviço. Os equipamentos incluem modems 28,8 kbps e três servidores que foram instalados na sede do Parque Gráfico do Correio Popular, na Chácara da Barra. A taxa de inscrição custa R\$ 25,00, incluindo um software gratuito de acesso à Internet e uma homepage pessoal. O usuário pagará R\$ 15,00 pelo período de seis horas mensais de acesso à Internet e R\$ 3,00 por hora adicional. Através da homepage do Correio Popular, os cibernetas poderão acessar as principais manchetes do jornal no <http://www.cpopular.com.br>

Compushop Diagnóstico em apenas 15 minutos

A Compushop está inaugurando uma nova estrutura de suporte e assistência técnica ao usuário final. Com capacidade para atender a cem chamados por dia, a Compushop faz um orçamento e apresenta diagnóstico do problema em apenas 15 minutos. A Compushop está pronta para intervir em equipamentos das marcas Compaq, Acer, placas de rede e de comunicação, além de periféricos Epson e HP. O serviço de diagnóstico abrange apenas a Grande São Paulo. A empresa também está pronta para atender às corporações em qualquer ponto do país, oferecendo atendimento 24 horas a máquinas de uso crítico, através de contatos especiais que podem prever técnicos residentes, backup completo e pessoal de apoio. Os novos serviços fazem parte do planejamento da empresa de ser fornecedora de soluções para tecnologia de automação de escritórios de forma global. Compushop:(011) 829-3366

Impacta Recrutamento de pessoas

A Impacta está com um serviço inédito de recrutamento e seleção de pessoal através de sua homepage na Internet: <http://www.embratel.net.br/infoserv/advicebr/impacta/>. Em um formulário no próprio site, as pessoas colocam suas informações pessoais e curriculares. De acordo com o perfil do profissional, a empresa envia a informação para seus clientes interessados em contratação. A Impacta já efetuou mais de 600 colocações em corporações como Vera Cruz Seguradora, Mobitel e Coca-Cola. O suporte técnico da Impacta via Internet funciona de segunda à sexta-feira, das 9 horas às 18 horas, e pode ser acessado gratuitamente. Através do e-mail (impacta@sao.nu-tenet.com.br), o serviço esclarece dúvidas sobre a Internet, hardware e produtos Microsoft e Novell. Os e-mails são respondidos em até 48 horas por profissionais da área. Em casos de emergência, estão disponíveis o Help Line (011) 900-0486 e o Help Line Internet (011) 900-0586, respectivamente com taxas de R\$ 4,00 e R\$ 6,00 por minuto. Para saber mais ligue (011) 285-5566.

Microsoft Financiamento em até 12 vezes

A subsidiária brasileira da Microsoft está iniciando um programa de financiamento em até 12 vezes para a venda de licença de software. O principal objetivo é possibilitar o parcelamento da compra dos programas com uma taxa de juros mais baixa que as praticadas pelo mercado financeiro. O MOLP (Microsoft Open License Program) facilita a aquisição de software e permite às empresas com mais de 25 computadores garantir o direito de compra de versões atualizadas de produtos, por um período de dois anos. A criação da MOLP financiado poderá representar significativa redução nos índices de pirataria. Mais informações pelo fone (011) 822-5764, no horário comercial.

AsBEA Arquitetuta brasileira e internacional

A AsBEA (Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura) criou um banco de dados sobre arquitetura brasileira e internacional. A integração da AsBEA à Internet, gerenciada pela Sec Serviços e Consultoria, tem como objetivo colocar à disposição dos associados informações necessárias ao funcionamento dos escritórios. São abordados temas como contratação de serviços arquitetônicos, honorários, direito autoral e aspectos fiscais, legais e tributários relativos às atividades exercidas pelos escritórios de arquitetura. Confira o site: <http://www.sec.com.br/arquitetura/asbea>. e-mail: asbea@sec.com.br

Produtos

Um modem 33,6 kbps PLUG AND PLAY

A Trellis DataCom, especializada em produtos de comunicação de dados, lança o fax/modem PNP336, com tecnologia plug and play, que opera a uma velocidade de 33,6 kbps e utiliza o novo protocolo V.34+. Com tecnologia da GVC, a nova placa pode ser utilizada por usuários domésticos, para acesso à Internet e BBSs, ou instituições financeiras e indústrias que trabalham com grande volumes de dados. A placa permite que os usuários a configurem automaticamente em micros com Bios plug and play e/ou sistema operacional Windows, aceita os protocolos de fax 1 e 2.0 e conta com correção de erros e protocolos de compressão de dados V.42bis e MNP5, o que permite a velocidade de até 115,2 kbps. A PNP336 chega ao mercado por R\$ 367,00 e é acompanhada por manuais em português e cabo telefônico Telebrás. Além disso, o usuário conta com um suporte técnico gratuito durante um ano, assistência técnica no Brasil, garantia de um ano e seis horas de acesso gratuito à Internet.

Trellis DataCom
fone (011) 280-0733
fax (011) 853-4532



TECLADO COM SCANNER

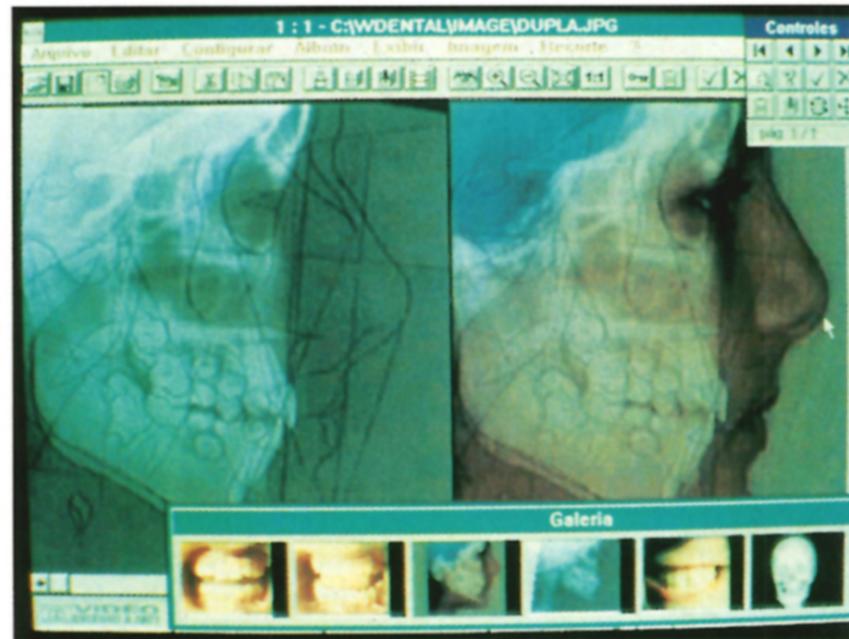
A Compaq lança, mundialmente, o primeiro teclado com scanner óptico integrado. O Scanner keyboard da Compaq possui um software de gerenciamento de documentos e tecnologia OCR (Optical Character Recognition), o que transforma o micro em um escritório completo, pela facilidade com que edita documentos, arquiva, copia e transmite as informações via fax. Esse teclado scanner tem resolução de 200 dpi por 400 dpi, sendo compatível com micros a partir do processador 486, Windows 3.1 e Windows 95. Assim que o usuário posiciona um documento para reprodução, o scanner é automaticamente ativado. O documento escaneado pode ser utilizado em mais de 50 aplicativos comuns como fax, e-mail e editoração gráfica. Outro diferencial do produto é a possibilidade de realizar anotações sobre cada documento copiado e depois apagá-las, como em um papel.

Compaq Computer Brasil
fone (011) 537-3500
fax (011) 537-7981

Dentistas analisam imagens do paciente no computador

Com o lançamento do Windental Professional pela Vídeo Engenho & Arte, o dentista simula com mais facilidade no microcomputador como ficará o perfil do paciente antes de começar o tratamento. Esse software possibilita a transmissão de imagens, via modem, permitindo que diversos profissionais troquem informações e imagens através do computador. Outra vantagem deste programa é que o dentista não precisa saber desenhar para fazer simulações. O Windental permite ainda a sobreposição de radiografias e traçados cefalométricos ao perfil do paciente, de modo a visualizar simultaneamente a futura alteração do perfil mole com o raio-X atual. O preço de lançamento do Windental Professional é de US\$ 1.800,00 e a versão Standart do produto pode ser adquirida por US\$ 1.300,00.

Vídeo Engenho & Arte
fone (011) 822-7966



Epson lança micros Pentium

A Epson lança seis equipamentos (fabricados no Brasil) - todos com barramento PCI, microprocessadores Pentium de 75 Mhz ou 100 Mhz e o conjunto de aplicativos SmartSuite -, projetados para atender a diferentes demandas, desde usuários domésticos (SoHo), até corporações que necessitam de máquinas de alto desempenho. Essa nova linha de computadores traz três modelos multimídia, com acionador de CD-ROM de quádrupla velocidade. Dois dos modelos multimídia também trazem placas de fax/modem e opcionais como títulos multimídia e navegador Internet. A Epson fechou um acordo com o Bradesco que garante operações de leasing em até 24 meses, ou financiamento de até seis meses a qualquer máquina adquirida dos revendedores autorizados.

Epson do Brasil - fone (011) 536-0300/fax (011) 536-9200



CARTÕES PCMCIA

A ICC do Brasil, fabricante de notebooks modulares, lança no país a família de cartões PCMCIA da NewMedia. A nova linha atende a diversos tipos de usuários, desde quem precisa apenas passar fax eletronicamente até usuários que têm necessidade de trabalhar em rede. A família ICC-PCMCIA é composta também por cartões como o WAVjammer, uma placa de som de 16 bits estéreo, e o Multimedia Combo, placa de som e adaptador SCSI II, que levam recursos multmídia aos notebooks. Também contam com quatro modelos de cartões fax-modem, inclusive para micros Macintosh, para comunicação com velocidades de transmissão de dados a partir de 14.4 kbps e com suporte para os principais padrões de comunicação, compressão de dados e correção de erros.

ICC do Brasil
fone (011)285-6455

Monitores de 14"

A TCE - Telecomunicações, Computadores e Equipamentos, fabricante de produtos para escritório e informática, está lançando dois novos monitores de vídeo de 14 polegadas. Trata-se dos modelos M440 e M445, ambos com distância entre os pontos (dot pitch) de 0,28 mm e resolução de até 1.024 x 768 pontos. Esses modelos foram projetados para aplicações que vão desde o uso geral de Windows até utilização em multimídia. Além disso, trazem a característica "full screen" (tela cheia) mostrando a imagem sem distorções. Também proporcionam diminuição no consumo de energia ao ativar automaticamente o modo "stand by". Um cinescópio com tratamento anti-reflexivo reduz consideravelmente o excesso de iluminação externa na tela.

TCE Indústria Eletrônica - fone 0800-15-7878/fax (011) 265-7449



LOGIN CONTROLADO

A Brazil Software está iniciando a venda de dois produtos para segurança: SecurID, da Security Dynamics, e RSA Secure, da RSA Data Security Inc. O SecurID é um sistema de controle de acesso a redes com senha associada a cartão inteligente que evita o Login indesejável na rede. Esse cartão inteligente é similar ao cartão de crédito e a senha é fornecida pelo usuário. O preço inicial do SecurID, por unidade, é de R\$ 40,00. O RSA Secure, da RSA Data, criptografa arquivos ou discos em PC. O arquivo criptografado só poderá ser lido por quem possuir a senha. O preço é de R\$ 159,00 com desconto por volume.

Brazil Software
fone (021) 533-1726/fax (021) 532-1261

PENTIUM 150 E 166

Estão chegando ao mercado as máquinas configuradas com os novos processadores da Intel. A new Tech Updating inicia a venda de quatro modelos equipados com os novos produtos da família Pentium. Entre os modelos anunciados pela New Tech Updating estão duas estações de trabalho, a Golden Dragon OW-650i e a OW 666i, baseados nos microprocessadores de 150 MHz e 166 Mhz, respectivamente. Além disso, dois novos servidores de rede da marca: o Golden Dragon NS-650i e o NS-666i. Estes equipamentos suportam a nova tecnologia EDO, que aumenta a velocidade da memória RAM, e também um novo tipo de memória cache, denominada SRAM Pipelined Burst.

New Tech/Updating
fone (011) 3061-0123/fax (011) 3061-0124



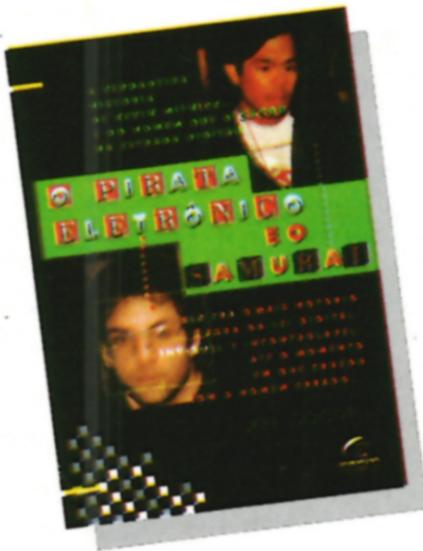
Anote

A Netscape Communications Corporation indicou a Unimax, empresa dedicada à linha de conectividade, como sua distribuidora Master VAR para o Brasil. Pelo acordo, a Unimax passa a ser a única empresa autorizada a distribuir todos os produtos e serviços no Brasil, além de coordenar todo os relacionamentos da empresa com parceiros, distribuidores e revendedores no país. Segundo Wesleyh Mohriak, presidente da Unimax, o crescimento dos negócios nas áreas de Intranet e Internet no Brasil o transforma no mais importante mercado da América Latina nessa área. A distribuidora brasileira começará imediatamente a venda de produtos da Netscape, por meio de seu canal de vendas e de parceiros, como a Unitools, empresa implementadora de aplicações Internet, e a Nutec, provedora de acesso à Net.

A subsidiária brasileira do grupo OCÉ está inaugurando uma linha de produção de suprimentos para tecnologia Inkjet (jato-de-tinta) no país. A fabricação começa pelos papéis especiais para essa tecnologia de impressão e plotagem de formatos maiores e capazes de suportar as condições dominantes de alta ou baixa umidade aliadas a alta temperatura, para trabalhos em cores ou monocromáticos.

De 21 a 23 de maio, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, será realizado o V Congresso Nacional de Auditoria de Sistemas e Segurança em Informática (Cnasi). O Cnasi debaterá, entre outros temas, a segurança na Internet. Inscrições: (011) 820-2312

O segundo evento do Conip (Congresso Nacional de Informática Pública) se realizará em Salvador-BA, de 9 a 11 de junho, no hotel Othon Palace. O objetivo é colocar em discussão os modelos de organização da informática no setor público nacional e internacional. O evento terá palestras sobre licitações e tutoriais, destacando-se o sistema "Voto Eletrônico", IDETI - tel/fax.:(011) 820-2312/895-6741



• O PIRATA ELETRÔNICO E O SAMURAI

• Autor: Jeff Goodell, Editora Campus, 1996, 1a. edição, 292 páginas. R\$ 29,90

• Com o subtítulo "A Verdadeira História de Kevin Mitnick - e do Homem que o Caçou na Estrada Digital", chega às livrarias o relato dessa emocionante aventura que o mundo

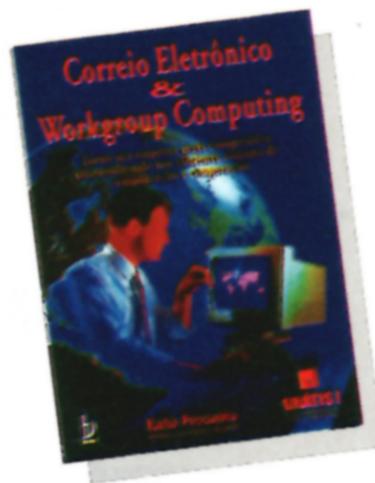
NOVOS PROJETOS DA MICROSOFT PRESS

"Entre os países latino-americanos, o Brasil é hoje o maior mercado consumidor de livros (e softwares) publicados pela Microsoft, com 40% das vendas", revelou o presidente da Microsoft Press, Elton Welke, que esteve em São Paulo no início de abril e participou de um evento organizado pela Makron Books.

A Microsoft Press dá suporte bibliográfico à família de software da empresa de Bill Gates: "É uma relação de apoio e promoção dos produtos, também em benefício da editora. Quando o livro se refere especificamente a software da Microsoft, nossa participação alcança 40% desse mercado nos Estados Unidos", comenta Welke. Como exemplo, cita o "Windows 95, Resource Kit" (Campus), best seller mundial em vendas, com 90 mil cópias comercializadas apenas nos Estados Unidos. No Brasil, os livros da série Passo a Passo, da Makron Books (editora que detém, aqui, 90% dos títulos da Microsoft Press) lideram a preferência do público já há algum tempo.

O representante da Microsoft aproveitou para divulgar os projetos editoriais para o próximo período no Brasil, entre eles, 20 títulos sobre o Windows 95. Também estão previstos mais de 80 livros sobre a Internet, Microsoft Network, Windows NT e Microsoft Exchange. E, em dois meses, estará chegando o CD-ROM "Windows 95, o Início", programa considerado inteligente, pois "sente" quando o usuário necessita de ajuda, monitorando suas ações.

acompanhou seguidamente pelos jornais. O hacker Mitnick, que passeava impune pelos sistemas de dados dos Estados Unidos, foi acusado de roubar 20 milhões de cartões de crédito. Perseguido pelo especialista em segurança de computadores Tsutomu Shimomura, a caçada só teve fim em fevereiro do ano passado, quando a frequência do telefone celular de Mitnick foi rastreada pela polícia. Reportagem que se aproxima da ficção, relatada com sensibilidade pelo jornalista Jeff Goodell, colaborador das publicações Wired, Rolling Stones e The New York Magazine, entre outras.



• CORREIO ELETRÔNICO & WORKGROUP COMPUTING

• Autora: Kátia Pessanha, Editora Berkeley, 1a. edição, 1996, 160 páginas. R\$ 21,20

Para que os investimentos aplicados na automação de escritórios sejam bem utilizados, gerando retorno e economia, é importante o conhecimento sobre as tecnologias de comunicação hoje disponíveis. A consultora de informática Kátia Pessanha reuniu tais informações em linguagem simples e descontraída, fato raro em obras técnicas. São abordados temas como correio eletrônico, compartilha-

mento de agendas, ferramentas que apóiam o trabalho em grupo (workgroup computing) e sistemas de informação a executivos. E, apontando soluções diferenciadas às empresas, são expostos os recursos do Windows, as potencialidades do Notes e programas como o OS/2 Warp, Microsoft Office 95 e Smart Suite 96.



• INTERNET PÁGINAS AMARELAS BRASIL

• Autor: Gustavo Viberti, Editora Axcel Books, 1996, 1a. edição, 244 páginas. R\$ 45,00

A Internet cresce a passos largos no Brasil, como atestam as projeções citadas pelo autor, indicando mais de um milhão de usuários conectados até o final deste ano. Assim, o trabalho de listagem e organização de 1.600 homepages brasileiras (e algumas dezenas de sites no exterior), realizado pelo engenheiro de sistemas Gustavo Viberti, se torna de grande utilidade a todos. Como fonte de pesquisa, o autor serviu-se do Cadê, o popular índice da Internet no Brasil que, aliás, teve origem em sua lista pessoal de endereços eletrônicos. Classificada por assuntos, estas páginas amarelas podem revelar endereços interessantes e que, muitas vezes, passam despercebidos na vasta teia da Web.

Forte, musculoso, lindão!

Por João Prista

Pois então deixe que eu me apresente: meu nome é João Prista, ainda me lembro disto. O aniversário de oitenta e oito anos foi em agosto, quando eu resolvi que seria escritor. É que eu sempre fui um pouquinho retardado! Meus colegas de primário viviam implicando que eu tivesse vinte e seis anos e ficasse excitado com as pernas da professora. Acho que era inveja, porque eles não se excitavam ainda. Agora não me excito mais, pelo que estamos empatados.

Mas eu tenho uma rotina bastante regrada. Acordo cedo e tusso quinze vezes. Fico irado, porque o meu número predileto é o quatorze. Nunca tive sorte. Levanto e escovo os dentes. Às vezes me engano e escovo os de mamãe, que estão sempre no copo ao lado. Ela já morreu há algum tempo, mas eu sempre mantenho a dentadura, caso resolva fazer uma visitinha fantasmagórica. Atualizo o meu diário, sempre com a mesma frase poética: acordei e estou vivo. Não sei como ele sabe que dia é hoje, mas isso não faz muita diferença na minha idade. Nessa altura



João Prista
(joao.prista@mandic.com.br)
é carioca, cibernauta,
escritor e analista de sistemas

do dia, já sentei na fralda e a Ambrosina fica furiosa por ter que me limpar.

As pessoas falam comigo, eu levanto a mão direita e digo "ha!", porque não quer dizer coisa nenhuma e também porque eu não ouvi absolutamente nada. Pra dizer a verdade, eu

nem sequer percebi quem era. Quando chegam muito perto, eu começo a cuspir, é o único jeito de se ter um pouco de sossego...

Recordo que, da última vez que estive sozinho no ponto do ônibus, fiz sinal para o caminhão do lixo e fiquei resmungando uma hora e meia porque ele não parou. Quem me salvou disso foi uma pessoa, não sei de que sexo, que eu não entendi também por que acabou levando a minha carteira emprestada. Falou alguma coisa sobre uma "saidinha", mas eu não consegui perceber do que se tratava.

Eu sei que a televisão fica naquele canto ali, porque parece até que está acesa. Meus óculos estão em algum lugar, será que você me ajudaria a encontrá-los? E que diabos esse padre está fazendo aqui do meu lado?

FIQUE LIGADO

Veja o que a BBS Magazine já "acessou" para você



Edição 6 • janeiro/96

Os cibernautas e o sexo. Uma reportagem sobre relações virtuais e a sensualidade por trás do micro. Para quem navega muito, o uso certo do FTP.



Edição 7 • fevereiro/96

Viagens. Os recursos disponíveis na Internet para programar passeios, dentro e fora do país, além de muitos sites reveladores de outras culturas.



Edição 8 • março/96

Os caminhos abertos à educação pela Internet, do ensino básico à universidade. E as dicas para a instalação do popular Netscape em sua versão 2.0.



Edição 9 • abril/96

Os principais endereços da aventura na Net, que inclui games como Grand Prix 2, Ripper e The Dig. Destaca também um roteiro para criar sua homepage com frames.

Se você deseja adquirir algum número atrasado de BBS Magazine, solicite-o ao seu jornaleiro ou diretamente à Dinap S.A. - Caixa Postal 2505, Osasco-SP. O valor é de R\$ 4,50 por exemplar, caso você queira receber a revista pelo Correio. Se preferir, preencha o cupom abaixo e remeta-o para: Editora Mandarim, rua General Flores, 290, cj. 102, CEP 01129-010, São Paulo-SP. Como o atendimento do pedido dependerá da existência do número em estoque, você poderá confirmar a disponibilidade pelo telefone (011) 220-0381 ou pelo fax (011) 220-6642.

NOME.....
.....FONE.....
ENDEREÇO.....
.....
BAIRRO.....
CIDADE/UF.....CEP.....
EDIÇÕES.....
VALOR DO PEDIDO
R\$ 4,50 X EXEMPLARES = R\$

FENASOFT

10º Congresso Fenasoft

O Congresso Fenasoft há mais de dez anos traz para você o melhor da tecnologia da informação. Participando do Congresso Fenasoft'96 você poderá escolher dentre 24 Seminários Técnicos divididos em 6 grupos temáticos, compondo sua agenda de acordo com seus interesses. Além disso, 7 Seminários dirigidos a Usuários estarão fazendo parte da sua agenda. Palestras sobre assuntos específicos, Plenárias e outros Eventos Especiais complementarão sua participação no Congresso. Não deixe de participar do mais completo Congresso de Informática da América Latina.

Congresso Aberto

15/07/96

Abertura
Show Internacional de Tecnologia
Homenagem Fenasoft 10 anos
 Das 10:00 às 11:00 hs.

Keynote Speaker
 Michael D. Zisman - Lotus

Seminário Especial p/ CEOs e CIOs
 Dave Wood - Cincom

Internet

<http://www.fenasoft.com.br>

16/07/96

17/07/96

18/07/96

das 8:30 às 17:30 hs.

Plenária

Plenária

Plenária

Congresso Técnico

Tema

15/07/96

16/07/96

17/07/96

18/07/96

19/07/96

das 11:00 às 19:00 hs.

Não perca na Abertura, grande momento de arte e tecnologia, comemorando a 10ª edição da Fenasoft

das 8:30 às 17:30 hs.



LOOKING TO THE FUTURE

Information Superhighway
 Edson Fontenelle
 Solaris



MULTIMÍDIA

Processamento de Imagens e Workflow
 Ricardo Nogueira
 SMI

Produção e Publicação em Multimídia
 Marco A. de S.Ribeiro
 ATR Multimedia

Tecnologias Integradas em Multimídia
 Abel Reis
 Midialog

Multimídia na Educação
 Luciana Dias
 Compucenter

GIS
 Christopher A. Paterson
 Infohouse



DESENVOLVIMENTO

Data Warehousing
 André L. Zambrini
 Computer Associates

Cliente/Servidor e Distribuição de Dados
 Fernando N. Corbi
 Itautec Philco

Desenvolvimento Orientado a Objetos
 Fernando Ximenes
 KPMG

BPA e Engenharia do Conhecimento
 Emmanuel Passos
 Graal

Ambientes de Desenvolvimento
 Wilson C. da Silva
 MSA-Infor



REDES E TELECOMUNICAÇÕES

Internet
 Alberto Suzano
 Valter Ide
 Sun do Brasil

Redes Locais e Remotas
 Fábio E. Elias
 Novell

Redes Corporativas
 Vânia M. Ferro
 3Com

Computação Móvel
 Ana L. Kövesi
 Microsoft

Workgroup Computing
 Fábio Ortiz Jr.
 DOS SI



PLATAFORMAS

OS/2
 Cláudio Quaresma
 IBM

Windows 95 e NT
 Luiz Banhara
 Microsoft

UNIX
 José G. dos Santos
 Brand Informática

Apple
 Thomas Fischer
 Apple do Brasil



TEC. DA INFORMAÇÃO

Benchmarking
 José P. Martines
 Int. Data Corporation

EIS
 Leny M. Horiy
 Unisys

Segurança da Informação
 Fernando Nery
 Módulo

Impacto nos Negócios
 Roberto Miranda
 Price Waterhouse

Congresso Usuário

das 11:00 às 19:00 hs.

das 8:30 às 17:30 hs.



USUÁRIO

Medicina
 Paulo M. Carvalho Jr.
 Unicamp

Ensino
 Lucien Cohen
 SmartKids

Automação Comercial

Luis F. C. Novaes
 EAN Brasil

Automação Bancária

Marco Emrich
 Cincom Systems

Arquitetos e Engenheiros (AEC)

Robson J. R. Augusto
 Sisgraph

Contabilidade
 Hâmida Helluy
 HH Consultoria

Advocacia
 Carlos J. Pereira
 Fácil

15 - 19 julho '96

Palácio de Convenções do Anhembi - SP

"Assegure seu lugar no Mundo da Inteligência. Participe do Congresso Fenasoft'96. Uma das chaves para compreender e superar os desafios da era da Informação Global. Há mais de dez anos a Fenasoft vem discutindo Inteligência. Não perca seu lugar nesta viagem do futuro."



Palestras

15/07/96

Desenvolvimento

-Qualidade em Software - Melhoria de processos de desenvolvimento através de um modelo de qualidade - o Capability Maturity Model

Carlos Alberto Caram - Gennari & Peartree

-Novos Paradigmas para o Ambiente de Desenvolvimento de Sistemas

La-Fayette Côrtes Neto - Unisys Brasil Ltda

-Como Garantir um bom Desenvolvimento de Software

João Gilberto Machado de Lima - Techware

-Otimizando o Desenvolvimento de Aplicações "for Windows"

Roberto Carlos Mayer - MBI

-Suporte Técnico em larga escala

Jones Gracia - O & C Informática - Dr. Chipp

16/07/96

Workgroup e Internet

-Microsoft Exchange Server como Infraestrutura para o Natural Groupware

Microsoft

-A Arquitetura de Desenvolvimento Cliente-Servidor 3-Tier

Microsoft

-Workgroup Computing e Internet: Concorrentes ou Complementares.

Michel Sader - Lotus Desenvolvimento

-A Internet Disseminada na Plataforma Microsoft (Painel)

Microsoft

-A Internet Disseminada na Plataforma

Microsoft (Painel) Cont.

Microsoft

Redes e Conectividade

-Unix - Ambiente Operacional para Redes Corporativas

Marcelo Siqueira Silva - Sun Microsystems

-RDA/RDO - Utilização de Objetos Remotos

Microsoft

-Ferramentas para o Desenvolvimento Cliente/Servidor

Carlos L. Muñoz - Sinergia

-Topologia de Redes Locais - Relação Custo/Benefício entre as Principais Tecnologias

Disponíveis no Mercado

Carlos Alberto Schwager - Nordtech

-Tecnologia de Redes de TV a Cabo

Interativas por Fibras Ópticas

Claudio Ribeiro Lima - UNICAMP

17/07/96

Internet

-Uso Combinado de Internet e ISDN

Nilson Cardoso - Equitel

-Interoperabilidade ISDN/SMDS na Internet

Carlos Elísio Baptista - Equitel

-TV a Cabo - Porta de Entrada para INTERNET

Antonio Carlos Martelleto

INTER NET Comunicações Sistema

-Como tornar sua empresa visível na INTERNET

Mauro Jeckel

-Desafios do home-banking via INTERNET

Marcelo Lacerda - NUTEC

-Tecnologias para a Implantação de um

Servidor Internet Corporativo

Valéria Molina - Microtec

Tecnologia da Informação

-Hiperconsultoria

Sharokh Pezeshk - Venus Consultancy

-Reengenharia de Marketing através de Data Mining

Jair Merlo - Andersen Consulting

-Sistema Inteligente para Vendas e Marketing

Antonio José Augusto

Execplan Sistemas Executivos Ltda

-NUTEC Ferramentas de suporte ao analista

de negócios em suas atividades de otimização

de processos empresariais

Mathias Mangels - Symnetics

-Uma abordagem de Negócios para Data

Warehousing

Palestrantes: Eduardo Villela de Araujo e

Ricardo Marques - Price Waterhouse

18/07/96

Redes e Conectividade

-Redes Inteligentes

Jorge Chaves de Medeiros

Sun Microsystems

-Transações seguras desafios no Brasil

Paulo Castro - NUTEC

-Middleware - Conectividade para todas as

Gerações

Luiz Claudio Masoller Guimarães - Consist

19/07/96

Multimídia

-Casos Reais de Sistemas de Imagem de

Escritório na PETROBRÁS

Armando Vidigal Jr & Feliciano Oliveira

Petrobrás

-Multimídia na Educação

Neli de Brito Luna - MTI

-Redes - O Novo Mercado para Multimídia

Tom Shen - Multisoft

-Novas Aplicações - e enfoque - da Multimídia

Alvaro José Venegas dos Santos - ENG

-Take your Business to the Net EIS

Datawarehouse - Otimizando o Modelo de

Gestão do seu Negócio

ITGS

-A Internet em 1996: O que vem depois?

Linda Haury - Galacticomm

Reserve sua inscrição para o Congresso Fenasoft'96 e garanta os descontos promocionais, basta preencher os dados abaixo selecionando os dias desejados:

Dados Pessoais

Nome

Cargo

Empresa

CGC/CPF

Endereço

Cidade

CEP UF

Telefone FAX

Escolha sua opção de participação:

INTEGRAL (participação em todos os dias do Congresso)

DIÁRIA (marque o(s) dia(s) de sua participação no Congresso)

1º DIA 4º DIA

2º DIA 5º DIA

3º DIA

Preços	de 15/04/96 até 14/06/96	após 17/06/96
Integral	R\$ 810,00	R\$ 900,00
Diária	R\$ 270,00	R\$ 300,00

Inscrições pela Internet com 10% de desconto

Forma de Pagamento:

Cheque nominal à Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.

• Depósito bancário - Banco Bradesco - Ag. 0348-4 - Conta 83700-8

• Nota de Empenho emitida por Órgão Público (anexar via original)

• Cartão de Crédito: nº

AMEX SOLO CREDICARD



TELEVENDAS
(011) 829 6612

Fichas de inscrição incompletas ou incorretas não serão processadas até que sejam complementadas.

Para maiores Informações ligue : (048) 224-4305 Ramal 150 - Dep. de Congressos

À partir de 14 de julho'96 só serão aceitas inscrições na Secretaria do Congresso no Palácio das Convenções do Anhembi - SP ou pelo Televendas:

Remeta sua ficha de inscrição para:

Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.

Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900

Centro Executivo Casa do Barão Torre 1 - 2º andar

88015-240 - Florianópolis -SC

E-mail: fenasoft@fenasoft.com.br

BBS *magazine*

uma publicação mensal da
EDITORA MANDARIM

(011) 220 0381
220 6642



<http://www.mandic.com.br/magazine/index.htm>

NA TEIA COM VOCÊ[^]